

# LSPA

## LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

**Prognóstico da Produção Agrícola Nacional  
para 2004**

**Situação em novembro de 2003**

Presidente da República  
**Luiz Inácio Lula da Silva**

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão  
**Guido Mantega**

**INSTITUTO BRASILEIRO  
DE GEOGRAFIA E  
ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente  
**Eduardo Pereira Nunes**

Diretor Executivo  
**José Sant'Anna Bevilaqua**

**ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES**

Diretoria de Pesquisas  
**Maria Martha Malard Mayer**

Diretoria de Geociências  
**Guido Gelli**

Diretoria de Informática  
**Luiz Fernando Pinto Mariano (em exercício)**

Centro de Documentação e Disseminação de Informações  
**David Wu Tai**

Escola Nacional de Ciências Estatísticas  
**Pedro Luis do Nascimento Silva**

**UNIDADE RESPONSÁVEL**

Diretoria de Pesquisas  
Coordenação de Agropecuária  
**Carlos Alberto Lauria**

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO  
INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE  
DIRETORIA DE PESQUISAS  
COORDENAÇÃO DE AGROPECUÁRIA

**LEVANTAMENTO  
SISTEMÁTICO  
DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

**PROGNÓSTICO PARA 2004  
VOLUME 15 SUPLEMENTO  
NOVEMBRO – 2003**

**Pesquisa Mensal de Previsão  
e Acompanhamento  
das Safras Agrícolas  
no Ano Civil**

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE  
Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro  
20021 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

ISSN 0103-443X

© IBGE

COORDENAÇÃO DE AGROPECUÁRIA  
**Carlos Alberto Lauria**

GERÊNCIA DE ESTUDOS E ANÁLISES DE SAFRAS - GLPA

GERENTE

**Neuton Alves Rocha**

EQUIPE

**Carlos Thadeu Pacheco**  
**Herberto da Costa Araújo**  
**Mário Antônio de Souza**  
**Mauro André Ratzsch de Andreazzi**  
**Paulo Renato Monassa Corrêa**  
**Roberto Verone Ferry**  
**Thereza Christina Villela Branco**  
**Vitor Longo da Silva Filho**  
**Wagner Lopes Soares**

Levantamento Sistemático da produção Agrícola: pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras agrícolas no ano civil / Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. - Jan. 1975-jul. 1989; v.1, n.1 (ago. 1989) - Rio de Janeiro: IBGE. 1975.

Mensal.

Suplemento: Levantamento sistemático da produção agrícola: prognóstico da produção agrícola ... nas Regiões Sudeste, Sul, Centro-Oeste e em Rondônia - anual de 1976-1981, 3 números por ano de 1982 em diante.

De jan. 1975-jul. 1989 - circulação limitada.

Inclui relatório mensal de ocorrências.

ISSN 0103-443X

1 - Produção agrícola - Brasil - Estatísticas. 2. Produtos agrícolas - Brasil - Estatísticas. I. IBGE. II. Título: Levantamento Sistemático da Produção Agrícola: prognóstico preliminar da produção agrícola ... na Regiões Sudeste, Sul, Centro-Oeste e em Rondônia.

IBGE CDDI - Dep. De Documentação e Biblioteca  
31:338.43(81)  
RJ-IBGE/89-19  
31:633/635(81)

CDU

ver.

## APRESENTAÇÃO

A Coordenação de Agropecuária (**COAGRO**) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (**IBGE**) divulga os resultados dos levantamentos realizados durante o mês de novembro de 2003, objetivando estabelecer um prognóstico da produção agrícola para 2004.

As informações são obtidas pelo Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras dos principais produtos agrícolas, por intermédio das Comissões Municipais e/ou Regionais. Consolidadas, em nível estadual, pelos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias e posteriormente, avaliadas, em nível nacional, pela Comissão Especial de Planejamento, Controle e Avaliação das Estatísticas Agropecuárias (**CEPAGRO**), constituída por representantes do **IBGE** e do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (**MAPA**).

O Prognóstico da Produção Agrícola, que é realizado durante os meses de outubro, novembro e dezembro, nas regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste e nos estados de Rondônia, Maranhão, Piauí e Bahia inclui os seguintes produtos: algodão herbáceo, amendoim 1ª safra, arroz, batata-inglesa 1ª safra, cana-de-açúcar, cebola, feijão 1ª safra, fumo, mandioca, milho 1ª safra e soja. Para as demais Unidades da Federação, por força do calendário agrícola, repetem-se para 2004 os dados observados em 2003.

Com vistas à estimativa nacional de cereais, leguminosas e oleaginosas, para os demais produtos, não constante do elenco do prognóstico acima citado, como: algodão arbóreo, amendoim 2ª safra, aveia, centeio, cevada, feijão 2ª safra, feijão 3ª safra, girassol, mamona, milho 2ª safra, sorgo, trigo e triticale, são considerados para todas as Unidades da Federação, os dados relativos à safra 2003.

Apresentam-se os "Comentários sobre as perspectivas para a Safra/2004" e em seguida são apresentadas as tabelas contendo informações sobre as áreas plantadas e colhidas na safra/2003 e as áreas plantadas ou a plantar para a safra/2004, bem como as estimativas da produção e do rendimento médio esperado na safra/2004, em confronto com a produção e o rendimento médio obtidos na safra/2003.

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA  
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

**Novembro/2003**

## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO .....	I
COMENTÁRIOS SOBRE AS PERSPECTIVAS PARA A SAFRA/2004 .....	V
TABELAS	
• Confronto entre as áreas plantadas e colhida, a produção e o rendimento médio obtidos na safra de 2003 e a área plantada ou a plantar, a produção e o rendimento médio esperados na safra 2004, dos principais produtos agrícolas.....	1
• Produtos	
Algodão herbáceo (em caroço) .....	2
Amendoim (em casca) 1ª safra .....	3
Arroz (em casca) .....	4
Batata-inglesa 1ª safra .....	5
Cana-de-açúcar .....	6
Cebola .....	7
Feijão (em grão) 1ª safra .....	8
Fumo (em folha) .....	9
Mandioca .....	10
Milho (em grão) 1ª safra .....	11
Soja (em grão) .....	12

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA  
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

**Novembro/2003**



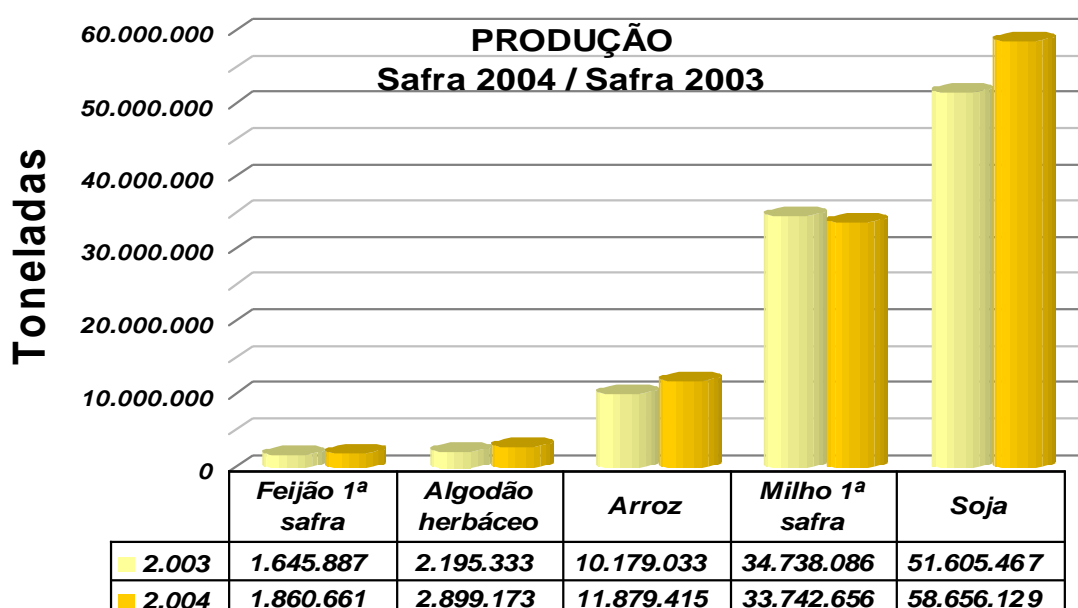
**COMENTÁRIOS SOBRE AS  
PERSPECTIVAS PARA A SAFRA/2004**

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA  
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

**Novembro/2003**

## Perspectivas para a safra de 2004

O IBGE realizou, neste mês, o 2º levantamento de informações sobre as áreas plantadas e a plantar para a safra de 2004 nas regiões Sudeste, Sul, Centro-Oeste e nos estados de Rondônia, Maranhão, Piauí e Bahia, como também, as primeiras estimativas de produção. Para as demais Unidades da Federação, em razão de apresentarem calendário agrícola diferente, estamos repetindo as informações da safra de 2003.



A estimativa da área plantada ou a plantar para os onze produtos considerados, é de 44,313 milhões de hectares, maior 4,22% que a área plantada para a safra de 2003. Se a comparação for feita em relação a área colhida (41,635 milhões de hectares), a área plantada para a safra 2004 passa a apresentar um incremento de 6,43%.

Dos onze produtos analisados, cinco apresentam variação positiva em relação à área plantada em 2003: algodão herbáceo (27,75%), amendoim 1ª safra (3,75%), arroz em casca (9,71%), fumo em folha (14,14%) e soja (11,01%). Os demais, variação negativa: batata-inglesa 1ª safra (-5,00%), cana-de-açúcar (-4,17%), cebola (-10,24%), feijão em grão 1ª safra (-3,45%), mandioca (-1,01%) e milho 1ª safra (-4,67%).

Desta relação de produtos, sete apresentam variação positiva nas

## LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Novembro/2003

quantidades esperadas: algodão herbáceo (32,06%), amendoim 1ª safra (3,15%), arroz em casca (16,70%), feijão em grão 1ª safra (13,05%), fumo em folha (30,81%), mandioca (5,40%) e soja (13,66%). Com variação negativa: batata-inglesa 1ª safra (-2,64%), cana-de-açúcar (-0,24%), cebola (-1,88%) e milho em grão 1ª safra (-2,87%).

No que concerne, somente, ao grupo de produtos dos cereais, leguminosas e oleaginosas (tabelas 1 e 2), as informações deste segundo prognóstico para a safra agrícola 2003/2004, indica para a área plantada ou a plantar um aumento da ordem 5,87%, situando-se no patamar de 45,828 milhões de hectares. Quanto à produção esperada para esse mesmo grupo de produtos, espera-se para 2004 um volume de 130,884 milhões de toneladas, maior 6,88% que a estimada para 2003. Esclarece-se que para as Unidades da Federação que em razão do calendário agrícola (época de plantio/colheita), não participaram desse levantamento, está-se repetindo as informações do ano passado.

Os dados preliminares deste segundo prognóstico, quando consideradas as principais culturas (algodão herbáceo, arroz, feijão, milho e soja), não diferem muito ao compará-los com os já informados no mês passado (outubro), quando foram verificados acréscimos nas estimativas de produção do algodão herbáceo, arroz, feijão 1ª safra, mandioca e soja, posto que o milho apresenta diminuição em relação ao volume obtido em 2003. São esperados para estas culturas, neste mês, as seguintes produções: algodão herbáceo 2,899 milhões de toneladas; arroz em casca 11,879 milhões de toneladas; feijão em grão 1ª safra 1,861 milhão de toneladas; mandioca 23,645 milhões de toneladas; milho 1ª safra 33,743 milhões de toneladas e soja 58,656 milhões de toneladas.

### **Algodão Herbáceo (em caroço)**

O prognóstico da produção agrícola nacional, para 2004, do algodão herbáceo, registra uma área plantada ou a plantar de 915.484 ha, superior cerca de 29% à colhida na safra passada. A produção esperada é de 2.899.173 t, maior 32,06% caso se confirme o rendimento médio esperado de 3.167 Kg/ha. De uma maneira geral, esses incrementos são decorrentes da melhoria dos preços do produto e, até o momento, de um quadro climático favorável. Salienta-se que para o Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagoas foram repetidos os dados do ano de 2003.

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA  
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

**Novembro/2003**

Desta forma a área plantada ou a plantar na região Nordeste é de 241.072 ha, maior cerca de 69% que a colhida na safra passada enquanto que aguarda-se uma produção de 614.073 t, superior em torno de 100%. A exceção fica por conta da Bahia, que já apresentou as primeiras estimativas. A safra baiana apresenta um expressivo incremento de 114,98% na área a ser cultivada para essa safra sendo previsto um plantio de 183.985 ha. Essa significativa expansão, já observada no levantamento anterior, deve-se às ações do governo do estado através do PROALBA - Programa de Incentivo à Cultura do Algodão no Cerrado Baiano. Mantêm-se, nesse mês, a perspectiva de que o que o Estado supere Goiás, como segundo principal pólo produtor do país. A produção esperada está avaliada em 564.597 t, maior 118,68% que a do ano anterior.

Para a região Sudeste, a área plantada ou a plantar em 2004 é de 116.755 ha, maior 19,15% que a registrada na safra passada. A produção esperada é de 300.058 t, maior 19,20% que a obtida no ano passado.

Em São Paulo foram mantidos os dados de outubro. A área plantada ou a plantar é de 69.200 ha, superior cerca de 8% que a plantada na safra passada enquanto que a produção esperada é de 175.249 t, maior 5,16%. Dessa forma, permanece a expectativa de melhora no quadro do produto, ao contrário do que vinha se observando nos últimos anos com a contínua redução na área de cultivo do produto no Estado.

Em Minas Gerais as boas condições de mercado, aliada à adoção de novas tecnologias são fatores que explicam os incrementos para a cultura, especialmente nas regiões do Alto Paranaíba, Noroeste e Triângulo Mineiro. Com isso, espera-se para a safra mineira, em relação à safra anterior, aumento na área (39,71%) e produção (46,71%) o que corresponde a respectivamente, 47.555 ha e 124.809 t. A seguir, apresentam-se tabelas com a distribuição regional do produto e dos cinco principais municípios produtores do Estado.

### Distribuição regional do Algodão Herbáceo(em caroço)

Região	Área (ha)	%	Produção (t)	%
<b>Total</b>	<b>47.555</b>	<b>100,00</b>	<b>124.809</b>	<b>100,00</b>
<b>Sul de Minas</b>	263	0,55	695	0,56
<b>Triângulo Mineiro</b>	15.866	33,36	44.964	36,03
<b>Alto Paranaíba</b>	4.350	9,15	14.255	11,42
<b>Noroeste de Minas</b>	13.686	28,78	48.472	38,84
<b>Norte de Minas</b>	13.378	28,13	16.413	13,15
<b>Jequitinhonha/Mucuri</b>	12	0,03	10	0,01

Fonte GCEA/MG

#### Área, Produção e Rendimento do algodão herbáceo, segundo os principais municípios produtores de Minas Gerais

Município	Área (ha)	Produção (t)	Rendimento (kg/ha)
<b>Unai</b>	5.000	18.750	3.750
<b>Centralina</b>	4.200	11.340	2.700
<b>Paracatu</b>	3.200	10.560	3.300
<b>Uberaba</b>	2.600	9.750	3.750
<b>Presidente Olegário</b>	2.000	7.500	3.750

Fonte:GCEA/MG

No Paraná, único representante da região Sul, as informações de campo, procedentes das COREAS, situadas nas Regiões Norte e Oeste do Estado, onde a cultura se concentra, indicam que praticamente toda a área prevista para a cultura do algodão já se encontra plantada alcançando 40.195 ha, cerca de 37% superior que a registrada na safra passada. Essa expansão deve-se, notadamente, à boa rentabilidade conseguida na safra 2003. Aguarda-se, desde que se confirme o rendimento médio de 2.340 kg/ha, uma produção da ordem de 94.056 toneladas de algodão em caroço, maior 39,43% que a obtida na safra passada.

Para a Centro-Oeste, maior produtora do país, a área plantada ou a plantar é de 517.462 ha, maior 17,60% que a colhida na safra passada. Como alertamos no levantamento anterior essa avaliação deverá sofrer alterações, em face de que, na região, o plantio ocorre entre os meses de agosto a fevereiro sendo que a maior concentração dessa atividade se verifica em outubro, novembro e janeiro para o Mato

## LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Novembro/2003

Grosso do Sul, Goiás e Mato Grosso, respectivamente. Aguarda-se, para região, uma produção 1.890.986 t, maior 20,56% que a obtida em 2003.

No Mato Grosso, maior produtor nacional, a área plantada ou a plantar de 349.475 ha e a produção esperada de 1.322.961 t, comparativamente à safra 2003, são maiores em 17,65% e 19,81%, respectivamente. De uma maneira geral, a exemplo dos demais estados informantes, os preços do produto respondem pelos incrementos verificados para a safra 2004.

Para o Mato Grosso do Sul a área plantada ou a plantar é de 52.000 ha, maior 18,93% que a constatada na safra passada. Essa informação não sofreu alterações quando comparada ao mês anterior. Permanecem, portanto, para esta safra, as perspectivas de expansão da cultura tanto no sul como no norte do Estado. Observa-se que a retomada da atividade no sul do Estado está sendo seguida por uma mudança em relação ao perfil do produtor, diminuindo o número de pequenos e médios e aumentando o número de grandes produtores. Caso as atuais condições climáticas prevaleçam, com ocorrência de chuvas regulares, a produção poderá alcançar 184.444 t, maior cerca de 16%.

Finalmente em Goiás, os bons preços do produto incentivaram a ampliação do plantio. A área plantada ou a plantar é de 115.987 ha, maior 16,75% que a do ano passado. Aguarda-se uma produção de 383.581 t, maior 25,69%, caso se confirme o rendimento médio esperado de 3.307 Kg/ha.

### **Amendoim (em casca) 1a safra**

A estimativa da produção nacional de amendoim 1ª safra para 2004 contempla as variáveis área plantada ou a plantar, produção esperada e rendimento médio e envolve os estados do Ceará, Minas Gerais, São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul, informantes da cultura no país. A área a ser plantada ou já plantada, no conjunto dos cinco estados, é de 64.428 ha, maior 3,75% que a área colhida em 2002/2003. A produção esperada é de 146.086 t, 3,15% superior à quantidade colhida na safra anterior que fechou em 141.630 t.

A cultura do amendoim ainda não atingiu patamar tecnológico semelhante ao que aconteceu com outras importantes lavouras no País. Embora já haja no mercado máquinas e equipamentos nacionais específicos para colheita e processamento das vagens, são poucos os agricultores que tem condições de se tecnificar, devido à fragilidade e a instabilidade do mercado para este produto.

Regra geral, é uma atividade que prima pelo imprevisto, quer seja pela falta de investimentos, quer pela própria estrutura agrária que

## LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Novembro/2003

caracteriza algumas regiões onde o produto é plantado, já que o sistema de arrendamento de terras para plantio prejudica a união dos plantadores em torno de interesses comuns. Este fato fica bem evidenciado nas regiões de plantio de cana, onde as terras são arrendadas para plantio do amendoim no período que antecede a renovação dos canaviais. Neste tipo de exploração os agricultores não tem tempo para discutirem seus problemas, sendo a produção seu único objetivo, além da devolução das terras ao proprietário na época combinada.

O maior produtor nacional é o Estado de São Paulo, que também apresenta o melhor nível tecnológico no cultivo e no processamento do grão. Para esta safra é esperado o plantio de 50.300 ha, sem variação em relação à área colhida no Estado em igual período da safra anterior. A produção deverá ser menor, totalizando 121.600 t (-0,73%), embora este quadro possa vir a se reverter, dado aos bons preços que a cultura apresentou em 2003. Deve-se ressaltar que os produtores da Alta Paulista se uniram em prol da construção de um dos maiores centros de beneficiamento de amendoim na América Latina, localizado em Tupã, tradicional município produtor do Estado. Em operação, este centro propicia condições ideais de secagem e demais fases de beneficiamento, afastando a ameaça de prejuízos decorrentes das chuvas na época de colheita. Também o aspecto qualitativo do grão está otimizado, pois o grande fantasma da aflatoxina pode ser eliminado mediante o controle de fungos responsáveis pelo problema, que cria transtornos de toda ordem, prejudicando a imagem do produto no mercado interno e externo.

Em Minas Gerais, a área de plantio se apresenta 82,24% superior à 1ª safra de 2003, passando a 4.957 ha, contra 2.720 ha anteriores. A produção esperada é de 9.306 t, o que significa a possibilidade de um rendimento médio previsto de 1.877 kg/ha, um incremento de 22,12%, sem dúvida, um acréscimo significativo. As perspectivas são devidas à boa rentabilidade do produto no mercado e o triângulo mineiro é a região responsável pelos números em expansão ( área, produção e rendimento ).

O Paraná espera acréscimo. A área plantada aumenta 5,72% passando para 3.954 ha. A produção esperada é de 7.908 t, maior 5,33%. A lavoura, em sua maior parte, encontra-se nos estágios de desenvolvimento vegetativo e floração.

No Rio Grande do Sul a área com a cultura é estimada em 4.746 ha, menor 2,47 % que a área do período anterior, quando foram colhidos 4.866 ha. A produção esperada é de 6.716 t, contra 6.886 t produzidas em igual período da safra anterior, indicando uma redução de 2,47%. O



## LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Novembro/2003

rendimento médio é previsto em 1.415 kg/ha, inalterado em relação a 2003.

Os números do Ceará são, para este levantamento, apenas uma repetição dos dados da safra anterior, por força do calendário de plantio. Ao longo do acompanhamento da safra 2004, todas as informações serão atualizadas mensalmente.

### **Arroz (em casca)**

O prognóstico da produção nacional para a safra 2004 para o produto , apresenta uma área plantada ou a plantar de 3.467.534 ha e uma produção esperada de 11.879.415 t, maiores respectivamente em 9,71% e 16,70%, quando comparados aos da safra anterior.

A Região Norte apresenta uma área plantada ou a plantar de 527.831 ha e uma produção esperada de 1.170.753 t, maiores respectivamente em 0,60% e 3,16% que os informados na safra anterior.

As informações para Região Norte, com exceção do estado de Rondônia foram repetidas.

Em Rondônia a cultura apresenta expectativa de crescimento na área a ser plantada de 22,03% e de 31,26% na produção esperada, passando a informar 75.714 ha e 150.771 t para safra vindoura.

O provável crescimento na exploração da cultura é em decorrência das variações na área a ser plantada (ha) nos municípios de Porto Velho (34,09%), Ariquemes (50,00%), Buritis (10,01%), Cacaulândia (37,74%), Campo Novo de Rondônia (20,01%), Candeias do Jamari (14,49%), Cujubim (22,73%), Governador Jorge Teixeira (5,03%), Itapuã do Oeste (15,03%), Jaru (10,00%), Monte Negro (20,00%), Rio Crespo (42,05%) e Theobroma (14,97%), (jurisdição da Agência do IBGE de porto Velho), Ji-Paraná (42,75 %), Alvorada d'Oeste (100,00%), Costa Marques (100,00%), Mirante da Serra (20,00%), Nova União (14,95%), Ouro Preto do Oeste (10,00%), Presidente Médici (15,61%), São Francisco do Guaporé (30,00%), São Miguel do Guaporé (10,00%), Seringueiras (28,21%), Teixeirópolis (9,98%), Urupá (1,23%), e Vale do Paraíso (11,11%) (Jurisdição da Agência do IBGE de Ji-Paraná, Cacoal (5,00%), Alta Floresta d'Oeste (5,09%), Alto alegre dos Parecis (10,01%), Castanheiras (50,00%), Espigão d'Oeste (-5,02%), Ministro Andrezza (-17,75%), Nova Brasilândia d'Oeste (10,04%), Novo Horizonte do Oeste (-5,01%), Parecis (9,85%), Pimenta Bueno (4,65%), Primavera de Rondônia (-54,36%), Rolim de Moura (10,01%), Santa Luiza d'Oeste (0,00%) e São Felipe d'Oeste (11,98%) (Jurisdição da Agência do IBGE de Cacoal), e Vilhena (125,00%), Cabixi (100,00%), Cerejeiras (20,00%), Chupinguaia (10,49%), Corumbiara (10,00%) e Pimenteiras do Oeste (30,00%) (Jurisdição da Agência do IBGE de Vilhena).

## LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Novembro/2003

O crescimento no rendimento médio esperado (kg/ha) é devido às variações ocorridas nos municípios de Ji-Paraná (-8,86%) e Urupá (11,11%) (Jurisdição da Agência do IBGE de Ji-Paraná), Primavera de Rondônia (20,00%) e Santa Luzia d'Oeste (10,00%) (Jurisdição da Agência do IBGE de Cacoal), e Vilhena (10,00%) (Jurisdição da Agência do IBGE de Cacoal).

O aumento na produção esperada (t) está relacionado com as variações positivas na área a ser plantada (ha) e no rendimento esperado (kg/ha).

O bom preço médio pago ao produtor na safra passada e a escassez do produto são incentivadores para o surgimento de novas áreas com o cultivo de arroz, somada à distribuição de sementes feita pelo Governo do Estado, medida suspensa por quase quatro anos.

Surgiu, no meio dos produtores, a necessidade de plantio para o próprio consumo, uma vez que a prioridade há muitos anos é a pecuária.

Para a safra nordestina espera-se uma área plantada ou a ser plantada de 738.449 ha e uma produção de 1.137.853 t, maiores 2,60% e 2,59%, quando comparadas à safra anterior.

As estimativas para a safra nordestina para os estados da Região foram repetidas, com exceção do Estado do Maranhão, que já tem uma estimativa de plantar 516.560 ha e aguarda uma produção de 722.379 t, maiores respectivamente em 4,09% e 4,16% que os dados informados na safra anterior.

A região sudeste espera colher 316.787 t numa área plantada ou a ser plantada de 131.372 ha, maiores respectivamente em 2,36% e 4,08% quando comparadas aos dados da safra anterior. Esta variação positiva deve-se ao Estado de Minas Gerais.

O Estado de Minas Gerais espera colher 204.619 t, numa área plantada ou a ser plantada de 91.590 ha, maiores respectivamente em 3,90% e 7,47%, quando comparados aos dados da safra anterior.

A boa rentabilidade oferecida pelo arroz de sequeiro, levou muitos produtores a optarem por esse produto, especialmente no triângulo mineiro, sul e norte de Minas, aliado a isso a melhoria na tecnologia de cultivo leva a aumento no rendimento esperado e na produção esperada. Espera-se para o arroz de sequeiro uma produção de 62.712 t, numa área de 37.603 ha.

Já para o arroz irrigado, os produtores resolveram investir na cultura especialmente na Zona da Mata, Rio Doce e Noroeste do Estado onde foram registrados os maiores aumentos na área e na produção. Espera-se para o Estado uma produção de 58.511 t numa área de 14.213 ha.

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA  
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

**Novembro/2003**

Finalizando, o Estado espera produzir 83.396 t de arroz de várzea úmida numa área de 39.774 ha, isto deve-se aos bons preços do produto.

A região Sul, maior produtora, informa uma área plantada ou a ser plantada de 1.248.217 ha, com uma produção esperada de 6.960.030 t, maiores respectivamente em 6,19% e 17,73%, quando comparados aos dados da safra anterior.

Com a estimativa de uma área plantada ou a ser plantada de 1.026.220 ha e uma produção esperada de 5.701.165 t, o Estado do Rio Grande do Sul, maior produtor nacional, apresenta com relação à safra anterior, variações positivas de respectivamente 6,65% e 21,38% quando comparados à safra anterior.

Até o momento, o clima favorável, contrário ao da safra anterior, vem ajudando os produtores no plantio da gramínea, como dizem, "água no pé e sol na cabeça".

No Paraná o plantio do cereal encaminha-se para seu final, calculando-se que até o término do período em estudo 90% da área prevista avaliada em 69.953 ha, já tenha sido plantada.

As áreas ainda por plantar localizam-se no centro sul (área de sequeiro) e no noroeste do Estado (irrigadas).

As lavouras em andamento apresentam-se em germinação (15%) e desenvolvimento vegetativo (85%).

A infestação de ervas daninhas é grande, fazendo das capinas a prática mais realizada atualmente.

As possibilidades de produção de arroz para a safra 03/04, são de 188.873 t, maior em 4,90% à obtida na safra anterior, sendo 108.863 t de arroz de sequeiro e 80.010 t de arroz irrigado.

Já em Santa Catarina, o plantio está no fim. O bom preço atual (R\$30,00/35,00) e as boas perspectivas da safra vem estimulando o aumento da área plantada. Entretanto os técnicos acreditam que a expansão da cultura tenha limite devido a problemas na área de meio ambiente, especialmente disponibilidade de água e licenciamento.

Aguarda-se uma produção de 1.069.992 t numa área de 152.044 ha, maiores respectivamente 3,43% e 5,83% quando comparados à safra anterior.

A região Centro-Oeste aguarda uma produção de 2.293.992 t maior 33,45% a obtida na safra anterior numa área de 821.665 ha maior 34,17%.

O Estado do Mato Grosso informa uma produção esperada de 1.842.737 t, numa área plantada ou a ser plantada de 646.974 ha, maiores respectivamente em 46,76% e 43,72%, quando comparados aos da safra anterior.

## Cana-de-açúcar

Para o 2º prognóstico da safra de cana-de-açúcar para o ano de 2004, a área destinada à colheita de 5.344.185 ha apresenta um decréscimo de 4,17% quando comparada à de 2003, bem como um aumento quando a comparação é feita com a área efetivamente colhida (0,55%). Quanto ao rendimento médio, espera-se um resultado inferior ao obtido na safra passada (72.839 kg/ha em 2003 contra 72.269 kg/ha em 2004), o que totaliza uma produção de 386.216.921 t, ou seja, cerca de 0,24% menor que 2003. Ressalta-se que foram repetidas, por força do calendário agrícola, as informações da safra atual na Regiões Norte e Nordeste.

A excelente safra de 2003, e o cumprimento do acordo entre o setor sucroalcooleiro e o governo em produzir mais 1,5 milhões de litros de álcool, fizeram o preço atual da commodity registrar um pior desempenho que o obtido no primeiro trimestre de 2003. Entretanto, apesar de menos vantajoso que no período de plantio da safra 2003, os preços, tanto do álcool quanto do açúcar, ainda encontram-se em bons patamares, e não chegam a comprometer significativamente a intenção de plantio da gramínea. Atualmente já se observa uma recuperação dos preços com o fim da moagem da cana-de-açúcar.

A Região Sudeste, principal produtora de cana-de-açúcar do país, contribui para um decréscimo em 2004 na área destinada à colheita (1,32%), sendo que o estado de São Paulo, responsável por quase 60% da produção nacional, apresenta uma área estável, apesar de se esperar um rendimento médio inferior à safra precedente (81.486 kg/ha em 2003 contra 80.711 kg/ha em 2004). O prognóstico de produção para esse Estado é de 221.580.509 t, 0,95% menor. Apesar de se trabalhar com a mesma área da safra passada, já se especula que a colheita seja maior, em função da renovação das lavouras e melhores tratamentos culturais, uma vez que cerca de 15% de toda lavoura do estado foi renovada para a próxima safra.

Segundo informações divulgadas por representantes do setor, o momento atual é de reformar canaviais, fazer rotação de culturas e definir o sistema de plantio. Os usineiros do estado de São Paulo buscam o crescimento vertical, uma vez que o aumento da produtividade em uma tonelada por hectare corresponde a uma área de expansão de 250 ha, orçada em R\$ 500.000,00. O clima de outubro a fevereiro definirá o desenvolvimento da próxima safra, sendo que nas últimas semanas os canaviais estão sendo beneficiados com as chuvas.

Na região Centro-Oeste destaca-se o Mato Grosso do Sul com um crescimento significativo de 8,15% na área destinada à colheita em relação à safra de 2003 (124.825 ha em 2003 contra 135.000 ha em

## LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Novembro/2003

2004). O mesmo acontece com rendimento médio, cujo incremento se deu em 2,47%, totalizando uma produção esperada de 10.281.128 t, ou seja, cerca de 10,83% maior. Conforme já comentado no primeiro prognóstico, o acréscimo de área deve-se aos seguintes fatores: diversificação da produção (além do álcool, aumenta a produção de açúcar); implantação de nova destilaria. A fase da cultura é a de tratamentos culturais, principalmente o desenvolvimento vegetativo, sendo que essas áreas são em sua grande maioria de rebrotas. As condições climáticas atualmente são favoráveis para a cultura, visto que a ocorrência de chuvas regulares no segundo semestre desse ano, principalmente no mês de agosto cujo clima normalmente é seco, favoreceram o crescimento das socas e das áreas novas. Salienta-se que nos últimos anos se observa um aumento gradativo da área de cana do Estado, que tem hoje oito usinas de açúcar e álcool, produz 1 bilhão de litros de álcool por safra e tem potencial de ampliar esse volume, pois com suas terras relativamente baratas, tem atraído empresários do setor sucroalcooleiro, sobretudo do nordeste.

No estado do Paraná, trabalha-se com uma área destinada a colheita de 373.289 ha, ou seja, 0,85% maior a de 2003, e caso se confirme a colheita dessa área prevista, e admitindo um rendimento médio de 83.000 kg/ha, a perspectiva de produção para a safra de 2004, é da ordem de 30.982.987 t. No decorrer do período foram concluídos os trabalhos de plantio da cana que deverá ser colhida em 2004, sendo as mesmas atualmente beneficiadas pelas condições climáticas (bom índice pluviométrico e altas temperaturas). As variedades mais plantadas estão sendo as variedades precoces, principalmente, a BR - 72454, SP - 701143, RB - 78148, RB - 8350089.

### **Cebola**

Para o segundo prognóstico da safra de cebola para o ano de 2004, que contempla as Unidades da Federação produtoras (Bahia, Pernambuco, Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul), a área a plantar de 61.018 ha apresenta um decréscimo de 10,24% quando comparada à de 2003. O contrário acontece com o rendimento médio, que encontra-se 8,32% maior, totalizando uma produção esperada de 1.166.498 t, cerca de 1,8% menor. Ressalta-se que, para Região Nordeste, os prognósticos foram obtidos por meio da repetição das informações da safra passada, por força do seu calendário agrícola, já que, para Pernambuco e Bahia, principais produtores dessa região, o plantio do bulbo é efetuado no período de

## LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Novembro/2003

fevereiro a maio. Nesse caso, as informações desses estados devem ser vistas com bastante cautela.

No estado de Santa Catarina, maior produtor, com cerca de 38% da produção nacional, espera-se uma redução de área de 17,32% quando comparada à safra de 2003, ao passo que, para o rendimento médio, um aumento de 7,20%, totalizando uma produção de 372.229 t, 9,11% menor. O longo período de estiagem nos últimos meses na principal área produtora, e, conseqüentemente, a falta de umidade no solo, concorreram para perdas de mudas nas áreas transplantadas e comprometeram o desenvolvimento da cultura, o que em grande parte desestimulou o seu plantio. Quanto ao rendimento, espera-se obter em média 17.380 kg/ha, uma elevação de 9,93% em relação a safra passada. Atualmente a colheita está em andamento, o bulbo está com ótima qualidade, o que resulta em reduzida perda pós-colheita. O clima seco tem contribuído para a boa qualidade do produto, reduções de pragas e de doenças comuns à cultura, e para a sua comercialização. Normalmente elevados, os percentuais de perda verificados nos processos pós-colheita, cura, armazenamento e comercialização, se mostraram menos significativos. Salienta-se que os atuais preços praticados não são satisfatórios e bastante próximos aos custos de implantação.

No Rio Grande do Sul, a previsão inicial de área situa-se em 11.186 ha, o que representa um decréscimo de 18,05% em relação à área plantada e 14,18% em relação à área colhida da cultura no ano de 2003. A desmotivação e a descapitalização dos produtores, fruto da frustração ocorrida na safra 2003, são as razões para esta diminuição acentuada de área. Vale lembrar que o excesso de umidade e a falta de luminosidade prejudicaram o crescimento dos bulbos, acarretando reduções em área efetivamente colhida e no rendimento médio do Rio Grande do Sul na safra 2003. As microrregiões geográficas com maior área estimada de plantio são as do Litoral Lagunar (2.773 ha), de Pelotas (2.242 ha), de Caxias do Sul (1.367 ha) e a de Osório (818 ha), perfazendo 64,37% do total de área estimada para o Estado.

No estado do Paraná, o segundo prognóstico indica o plantio de 6.087 ha, ou seja, cerca de 1,12% menor. A cultura da cebola ainda atravessa a fase de tratamentos culturais - formação de bulbos (80%) e maturação (20%) -, sendo que as lavouras em estado avançado de maturação começaram a ser colhidas, totalizando até o momento cerca de 608 ha e 7.782 t do bulbo. Ressalta-se que a colheita deverá ser mais intensa nos meses de dezembro e janeiro, devendo se estender até fevereiro.

O estado de São Paulo, segundo produtor nacional, tem a sua área a ser plantada estimada em 9.700 ha, cerca de 0,88% maior do que a safra passada. O mesmo se observa em relação ao rendimento, cuja média

## LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Novembro/2003

encontra-se 2,41% mais elevada (28.220 kg/ha), bem como a produção, uma vez que nesse prognóstico de safra espera-se obter 273.734 t do produto. Como já comentado em relatório anterior, o Estado produz cebola de muda e soqueira, sendo que essa última representa cerca de 22,7% da área total do bulbo no estado (2.200 ha). O restante, a cebola de muda, registra uma redução na produção e no rendimento médio de 3,1% e 4,4%, respectivamente, apesar da recuperação de 1,3% na área plantada. Entretanto, deve-se ressaltar que essas informações devem ser analisadas com cautela, já que são preliminares, e somente deverão ser confirmadas a partir de março, quando se inicia o período de plantio nesse Estado.

Em linhas gerais, não existe entressafra do bulbo no mercado nacional, cujo abastecimento interno se dá da seguinte forma:

- janeiro a junho - safra dos estados sulinos;
- abril a julho - safra de cebola soqueira do estado de São Paulo;
- setembro a dezembro - safra de mudas do estado de São Paulo;
- julho a dezembro - safra dos estados de Pernambuco e Bahia;

A característica dessa liliácea de atender a demanda nacional em todos períodos do ano, uma vez que o término da safra em algumas regiões é compensado com o início da colheita em outros estados, cria uma certa estabilidade dos preços do produto no mercado doméstico, salvo a ocorrência de fenômenos climáticos e a falta de disponibilidade de sementes para o plantio. Entretanto, o período de pico da produção nordestina coincide com as importações brasileiras do bulbo, mas precisamente da Argentina, concorrendo para a queda dos preços do produto no mercado interno, o que vem desestimulando os incrementos de área nessa Região. Por outro lado, a safra Nordeste é de vital importância para o país, pois torna o mercado doméstico menos vulnerável às oscilações de oferta da cebola Argentina, bem como ajuda na estabilização dos preços ao consumidor final.

### **Feijão (em grão) 1ª safra**

O prognóstico da produção agrícola nacional registra uma área plantada ou a ser plantada com feijão das águas para a safra 2003/2004 de 2.445.965 ha, inferior 3,45% que a área plantada na safra 2002/2003. A produção esperada é de 1.860.661 t, maior cerca de 13% caso se confirme o rendimento médio previsto de 761 kg/ha que aponta

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA  
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

**Novembro/2003**

um acréscimo de 10,29%. Ressalta-se que para Tocantins, Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco e Mato Grosso onde as primeiras informações não estão disponíveis, os dados referem-se à safra 2002/2003.

O levantamento deste mês, para o feijão 1ª safra, confirma a tendência de queda na área de cultivo em face da redução dos preços do produto e ainda, devido ao fato dos produtores optarem por cultivos mais rentáveis, principalmente, a soja. O quadro só não é pior pelo fato de ser um produto de subsistência, cultivado, tradicionalmente, por pequenos e médios produtores.

Para a região Sul, maior produtora, a área plantada ou a ser plantada de 593.330 ha, comparativamente à área plantada e à colhida na safra passada, apresenta reduções de 6,76% e 6,11%, respectivamente. A produção esperada é de 751.385 toneladas, superior 2,69%.

No Paraná, no final do mês de novembro, foram concluídos os trabalhos de plantio da leguminosa. As últimas informações de campo apontam um plantio de 381.273 ha, menor cerca de 7% que o do ano passado enquanto que a produção esperada é de 495.655 t, menor em apenas 0,36%, graças ao rendimento esperado de 1.300 kg/ha, superior 7%.

A cultura, em função da diversidade de épocas de plantios, passa por diferentes estágios de desenvolvimento, a saber: vegetativo (50%), floração (25%), frutificação (15%) até a maturação (10%).

Com referencia às condições climáticas, o bom índice pluviométrico, verificado no período, tem beneficiado o desenvolvimento das plantas, abrindo perspectivas de obtenção de ganhos de produtividade nessa safra.

As primeiras colheitas já aconteceram no decorrer do mês de novembro, totalizando até o momento 30.500 ha, o que representa 8% do total plantado, proporcionando uma produção de 30.500 t. O feijão colhido neste início de safra, de um modo geral, apresenta boa qualidade.

Os preços pagos aos produtores, neste mês, oscilaram com maior frequência entre R\$ 50,00/56,00 a saca de 60 quilos dos feijões de cor e entre R\$ 55,00/62,00 a saca de 60 quilos do feijão preto.

Em Santa Catarina a área plantada ou a plantar de 106.241 ha, em relação à plantada e à colhida na safra passada, são inferiores em 2,46% e 2,33%, respectivamente. Segundo o GCEA/SC, essas reduções são decorrentes da substituição do produto, em áreas tradicionais de cultivo, pelo fumo. Prevalecendo as condições climáticas vigentes, a produção poderá alcançar 150.554 t, maior 10,14%.

No Rio Grande do Sul foram mantidos os dados de outubro. Estima-



**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA  
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

**Novembro/2003**

se uma área plantada ou a ser plantada de 109.615 ha, menor 6,90% que a colhida na safra/03. As principais microrregiões produtoras são as de Frederico Westphalen (18.430 ha), Santa Cruz do Sul (10.719 ha), Erechim (10.475 ha), Pelotas (9.300 ha) e das Serras de Sudeste (8.050 ha). Caso se confirme o rendimento médio esperado de 960 kg/ha a produção será de 105.176 t, maior 7,80%.

Para a região Sudeste a área plantada ou a plantar é de 314.044 ha, menor 1,07% que a plantada na safra 2002/2003 e uma produção de 378.140 t, maior 12,66%.

No estado de São Paulo foram mantidos os dados do primeiro levantamento. Houve, para o feijão 1ª safra, um decréscimo na área plantada ou a ser plantada de 3,46% devendo ser cultivados 70.850 ha enquanto que a produção esperada, avaliada em 104.327 t, apresenta um incremento em torno de 11%.

Em Minas Gerais a área plantada ou a plantar de 229.876 ha e a produção esperada de 263.684 t, comparativamente à safra 2003, são maiores em 0,15% e 14,04%, respectivamente. Destaca-se que o incremento na produção deve-se aos ganhos de produtividade em face de perspectivas de condições climáticas favoráveis como também, do aumento da área plantada em regiões com maior tradição no emprego de tecnologia ( Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba). A seguir apresentam-se tabelas com a distribuição regional do produto e com os cinco principais municípios produtores no Estado.

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA  
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Novembro/2003

**Distribuição regional do Feijão 1ª safra**

Região	Área (ha)	%	Produção (t)	%
<b>Total</b>	<b>229.876</b>	<b>100,00</b>	<b>263.684</b>	<b>100,00</b>
<b>Central</b>	22.558	9,81	15.817	6,00
<b>Rio Doce</b>	15.836	6,89	9.333	3,54
<b>Zona da Mata</b>	29.968	13,04	20.829	7,90
<b>Sul de Minas</b>	35.426	15,41	31.176	11,82
<b>Triângulo Mineiro</b>	2.896	1,26	5.304	2,01
<b>Alto Paranaíba</b>	12.515	5,44	20.405	7,74
<b>Centro Oeste</b>	13.610	5,92	10.765	4,08
<b>Noroeste de Minas</b>	48.600	21,14	110.185	41,79
<b>Norte de Minas</b>	35.543	15,46	33.148	12,57
<b>Jequitinhonha/Mucuri</b>	12.924	5,62	6.722	2,55

Fonte: GCEA/MG

**Área, Produção e Rendimento do Feijão 1ª safra**

**Segundo os principais municípios produtores de Minas Gerais**

Município	Área (ha)	Produção (t)	Rendimento (kg/ha)
<b>Unaí</b>	23.000	55.200	2.400
<b>Buritit</b>	8.000	16.800	2.100
<b>Cabeceira Grande</b>	3.800	9.120	2.400
<b>Formoso</b>	3.000	7.200	2.400
<b>Bonfinópolis de Minas</b>	2.800	6.720	2.400

Fonte: GCEA/MG

Para a região Centro-Oeste os números deste mês ampliam os ganhos para esta safra. A área plantada ou a plantar de 63.800 ha e a produção esperada de 122.583 t são superiores às verificadas na safra 2003, em 9,03% e 14,78%, respectivamente.

Goiás, maior produtor da região, estima uma área plantada ou a plantar de 46.755 ha, maior 1,83% maior que a da safra 2002/2003. Até o momento, o quadro para a cultura apresenta um pequeno crescimento, mesmo com os baixos preços praticados no mercado, com a grande oferta do feijão (3ª safra) da safra 2002/2003, e ainda pela provável perda de área para o cultivo da soja. A produção esperada é de 90.399 toneladas, maior 8,70% caso se confirme o rendimento médio de 1933 kg/ha, maior 6,27%.

Por último, na região Nordeste a área a ser plantada é de

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA  
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

**Novembro/2003**

1.471.816 ha, menor 3,04% que a da safra 2003 enquanto que a produção esperada é de 607.231 t, maior cerca de 29%. Salienta-se que esses números estão longe de serem definitivos já que nessa região, à exceção da Bahia, os dados estão repetidos para as demais Unidades da Federação informantes. Para a safra baiana a área plantada ou a plantar de 422.022 ha supera em 3,71% a plantada no ano passado. A produção esperada está avaliada em 271.375 t, registrando um significativo acréscimo de cerca de 102%. Como se pode observar esse ganho de produção deve ser creditado à expectativa de que, com condições climáticas favoráveis, se alcance um rendimento médio de 643 kg/ha, maior 63,20% que o verificado em 2003.

### **Fumo (em folha)**

A estimativa da safra nacional de fumo para 2004 contempla as variáveis área plantada ou a plantar, produção e rendimento médio. Estão considerados os estados de Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, que apresentam prognóstico realizado no mês em curso. Os demais estados informantes, como Ceará, Paraíba, Alagoas, Sergipe e Bahia, por força do calendário de plantio, apresentam, no total Brasil, uma repetição dos dados de 2003. A atualização de todas as informações será feita mensalmente, para todos os estados, durante o desenrolar dos trabalhos de campo.

No conjunto de todas as Unidades da Federação envolvidas na Pesquisa, a perspectiva para a cultura é, a princípio, positiva para a safra. No total Brasil, a área deve apresentar acréscimo de 14,14%, passando para 444.593 ha plantados ou a plantar e o expressivo aumento de 30,81% na produção esperada, que totaliza 848.307 t. O rendimento médio nacional, de 1.908 kg/ha está influenciado positivamente pelos números do Rio Grande do Sul, comentados no próximo parágrafo.

Em relação aos estados que já realizaram o primeiro levantamento para 2004, tem-se a seguinte posição: Minas Gerais, 1.393 ha e produção de 1.038 t ( sem variações em relação à safra passada ); São Paulo, 181 ha ( sem variação ) e produção de 149 t (-1,32%); Paraná, 58.166 ha (+26,68%), com produção de 116.332 t (+30,13%); Santa Catarina, 147.000 ha (+21,59%), com produção de 274.000 t(+28,43%) e Rio Grande do Sul, 213.196 ha (+8,67%), com produção de 434.280 t previstas para a atual safra (+34,84%). Embora se verifique um expressivo aumento de rendimento neste último Estado, que deve passar de 1.642 kg/ha na safra 2003 para 2.037 kg/ha previstos para a safra 2004, esses números poderão ser revistos nos próximos levantamentos, dadas as ocorrências de granizo relatadas no Vale do Rio Pardo.

## LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Novembro/2003

No Sul, onde se concentra a exploração, a cultura é desenvolvida através do sistema integrado de produção. Neste sistema, as indústrias fornecem assistência técnica personalizada aos agricultores integrados, assim como assistência financeira e transporte da produção, desde a propriedade até as usinas de beneficiamento, garantindo a compra integral do produto por preços negociados. Além disso, as indústrias repassam aos produtores os insumos adequados à cultura. Em Santa Catarina a expansão da área com fumo se deve, em parte, à opção dos agricultores em plantarem o produto em áreas de cultivo de feijão, possivelmente, por razões de mercado. No Paraná, a maior concentração do plantio para a safra verificou-se nas microrregiões de Irati, Prudentópolis e Curitiba. Atualmente a cultura se encontra em desenvolvimento vegetativo e início de maturação. Os tratamentos culturais realizados nesta época são as capinas e aplicação de defensivos. Nas lavouras transplantadas mais cedo, por volta de agosto e setembro e que já entraram em floração, verificou-se a prática da retirada das flores das plantas, objetivando o melhor desenvolvimento das folhas. As primeiras colheitas já se iniciaram no Estado.

A se confirmar o plantio das áreas previstas no Sul, Sudeste e Nordeste, esta última com época de plantio diferente das demais, 2004 será a maior safra dos últimos anos (848.307 t a serem produzidas em uma área de 444.593 ha). Este acréscimo é creditado às boas perspectivas para o produto, já verificadas na safra 2003, devido à excelente qualidade, assim como aos bons preços praticados no mercado internacional.

### **Mandioca**

Neste prognóstico da produção agrícola nacional, para 2004 o levantamento da cultura de mandioca, indica uma área destinada a colheita de 1.730.716 ha, superando em 3,58% a área efetivamente colhida de raízes em 2003. A produção é estimada em 23,64 milhões de toneladas, superando em 5,40% do obtido em 2003. O rendimento médio da cultura deve ficar em torno de 13.662 quilos por hectare, variação positiva de 1,76%, quando comparado ao ano precedente.

Durante os anos de 2001 a 2002 houve uma super oferta de raiz e os preços da mandioca estiveram muito baixos, não remunerando o produtor, provocando desestímulo no plantio, o que gerou reflexos negativos na safra de 2003. O comportamento atual do mercado brasileiro, em que se tem um horizonte de oferta de raiz muito reduzida, e uma grande concorrência das indústrias de farinha com as de amido por esta matéria-prima, esta gerando uma ociosidade em seus

## LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Novembro/2003

parques fabris, fazendo com que estas empresas busquem alternativas próprias para solucionar as oscilações do fornecimento de mandioca.

Para reverter este quadro, campanhas para atrair o produtor se intensificaram, estabelecendo-se o preço mínimo de R\$100,00 por tonelada de raízes, valor este muito superior aos preços praticados em 2002 (R\$ 40,00/t). Estas propostas do setor privado visam equilibrar a oferta de raízes, dando condições de garantia de preços e venda ao produtor, proporcionando às indústrias o suprimento de sua matéria-prima. É o início de um sistema de parceria entre os integrantes da cadeia produtiva da mandioca, em que o produtor firmará contratos de fornecimento de matéria-prima à indústria, com preços remuneradores, antes de plantar. Na outra ponta, as indústrias terão a garantia de suprimento de sua matéria-prima, e condições de oferecer ao mercado produtos com qualidade e preços competitivos.

O resultado desta estruturação do setor é refletido no incremento da área destinada a esta cultura, observado neste prognóstico, no estados do Paraná (35,73%), Mato Grosso do Sul (24,35%), Mato Grosso (23,02%), Espírito Santo (20,98%), Rio de Janeiro (12,61%), Santa Catarina (11,20%) e Rondônia (6,65%). Já para os estados de Minas Gerais, São Paulo, Goiás, Rio Grande do Sul, Bahia, Alagoas, Pernambuco, Paraíba, Amapá e Pará, estão sendo projetadas reduções da área a ser colhida quando comparadas ao do ano precedente. Para os demais estados da Federação não foram apontadas alterações de área.

As razões para o crescimento do plantio são decorrentes dos preços atuais da mandioca; da conscientização dos produtores acerca de novas opções de mercado para a cultura, como a possibilidade de adição da fécula de mandioca à farinha de trigo; e as expectativas de crescimento das exportações de amido.

A safra 2003 de mandioca no Paraná não foi suficiente para atender a demanda, fazendo com que as fecularias paralisassem sua produção. A escassez do produto contribuiu para elevar o preço da tonelada da mandioca para R\$ 280,00. No Mato Grosso do Sul, as panificadoras suspendem o uso da fécula de mandioca no pão devido a reajuste no preço, que quadruplicou desde setembro de 2001, inviabilizando a utilização na massa do pão.

### **Milho (em grão) 1ª safra**

O prognóstico para 2004, na avaliação de novembro, indica para o milho primeira safra, uma redução de -4,67% quando comparado à área plantada na safra de 2003, esta variação cai para -0,92%, quando feita em relação à produção colhida em 2003. Estima-se para esta época de

## LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Novembro/2003

plantio uma área de 9.267.804 ha, destinados a esta cultura. A produção projetada está em torno de 33,7 milhões de toneladas, sendo inferior em -2,87% da safra pregressa no mesmo período. Considera-se um rendimento médio inferior em -1,97%, se estabelecendo uma quantidade de 3.641 kg/ha como uma média nacional por não serem previstas para 2004 as ótimas condições climáticas ocorridas em 2003. A tendência de redução do plantio da primeira safra de milho, já observada no ano anterior, nos grandes estados produtores, é devida a forte concorrência que esta gramínea vem sofrendo por parte da cultura da soja, que têm registrado ótimos preços, gerando lucro ao produtor devido a sua liquidez no mercado internacional.

A maioria das Unidades da Federação apresenta redução da área plantada com este cereal, sendo que apenas cinco estados informam incremento de área, como a Bahia (47,68%), Rondônia (11,54%), Maranhão (10,95%), Rio de Janeiro (7,14%) e Minas Gerais (5,45%).

No Paraná, maior produtor nacional deste cereal, com estimativa de plantar 1.342.345 ha, prevê uma redução de produção em torno de 10%, quando comparada com a safra de verão de 2003, sendo estimada em 7,38 milhões de toneladas. O plantio no Estado para a safra de 2004, no mesmo período, é o menor dos últimos 35 anos. Produtores do Oeste do Paraná auxiliados pelas chuvas que ocorreram nas últimas semanas, já concluíram o plantio do milho, que teve início em setembro. Destes 28 municípios, a área cultivada com milho foi de 66.180 hectares, o que significa 27% menor que no ano passado.

O plantio da safra de verão avança em todo o estado de Goiás e só não está mais adiantado por causa dos períodos de estiagem e forte calor que acabam forçando os produtores a suspender as operações de semeadura. Pelo menos 80% do milho de primeira safra já foi semeado. A instabilidade climática, que alterna chuvas com longos períodos de sol e muito calor, causa apreensão. O produtor segurou o plantio o quanto pode, à espera de maior regularidade das chuvas, mas como o calendário agrícola é implacável, o jeito foi semear mesmo com baixa umidade do solo. Embora em pequena quantidade, alguns produtores já tiveram perdas de lavouras e foram obrigados a replantar. No Extremo Sudoeste, incluindo municípios como Jataí, Mineiros, Serranópolis e Chapadão do Céu, a semeadura começou mais cedo e as lavouras apresentam bom desempenho vegetativo. Em Rio Verde, Montividiu, Acreúna e Santa Helena o plantio está mais atrasado. O Estado estima plantar uma área de 448.475 ha, com uma redução de -5,95% quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

As chuvas que caíram de forma mais distribuída neste final de novembro tranquilizaram os produtores rurais da região Sul do estado do Mato Grosso que estavam retardando o plantio em função da estiagem.

## LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Novembro/2003

Os trabalhos na lavoura foram retomados, principalmente nas cidades de Rondonópolis, Primavera do Leste e Itiquira, que sofreram com a seca e contabilizaram algumas perdas, acredita-se que cerca de 5% dos hectares de cada município precisaram ser replantados. O atraso no plantio de soja, devido às condições climáticas, pode reduzir a área de milho de segunda safra (safrinha).

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e do Abastecimento, leiloou milho, no final de novembro, para aumentar a oferta do produto. O preço do Milho teve alta de 17%, em novembro, motivada pelo aumento da demanda internacional e quebra das safras da Europa e da China. O mercado deve manter a tendência de alta até o final do primeiro semestre de 2004, mas, mesmo assim, o preço do milho não tem incentivado o plantio. Empresas fecham parceria para produção de milho visando melhorar os índices de produtividade e qualidade de milho, oferecendo liquidez ao produtor e contribuindo para a melhoria da oferta do produto e da estruturação de renda das propriedades.

### **Soja (em grão)**

Neste segundo prognóstico de soja realizado em novembro pelos GCEAs, para 2004, a produção deverá alcançar 58.656.129 toneladas, superior em 13,66% à obtida em 2003. Salienta-se que ainda não estão disponíveis informações atualizadas do Piauí e Tocantins.

Neste levantamento foi confirmada a expectativa inicial de crescimento em todas as Regiões produtoras: Norte +6,93% ; Nordeste +25,46% ; Sudeste +9,87% ; Sul +4,26% e Centro-Oeste +21,80%.

As condições climáticas, observadas no período, foram consideradas boas e permitiram um grande avanço na área plantada, acreditando-se que em nível nacional já esteja efetuado o plantio em cerca de 90% da área prevista.

A implantação das lavouras foi realizada com alta tecnologia, em função principalmente da boa capitalização dos produtores tendo em vista as excelentes safras obtidas nos últimos anos, além do preço da oleaginosa encontrar-se em patamar muito bom.

Fator importante que incentivou os sojicultores nacionais, foi a quebra da safra americana, assim como o aumento da demanda por parte dos países asiáticos, o que certamente determinará mais um novo ano de boa rentabilidade para os produtores.

Vale lembrar que nas últimas 4 safras, as importações chinesas vêm crescendo significativamente, passando de 10,38 milhões de

## LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Novembro/2003

toneladas em 2001/02 para 22,00 milhões na safra 2003/04 ( segundo USDA ).

Estes novos levantamentos indicam que a soja ganhou área principalmente do milho, mas também de pastagens e do feijão.

Em Minas Gerais, o bom desempenho da cultura em 2003, bem como a manutenção das boas condições de mercado, incentivaram os produtores a investir na cultura da soja, inclusive com a incorporação de áreas de pastagens. Este incremento verificou-se em todas as regiões do Estado, inclusive em regiões com pouca tradição de cultivo da soja.

Em área de 1.006.558 ha, a produção deverá alcançar 2.686.296 toneladas, superior em 14,13% à obtida em 2003.

No Paraná, os últimos levantamentos, indicam que a área a ser cultivada com a oleaginosa deverá alcançar 3.888.815 ha, 6,83% superior à plantada em 2003. Deste total cerca de 85% já foram plantados, com a semeadura se desenvolvendo de forma normal, beneficiada pelas boas condições de tempo. As lavouras atravessam as fases de germinação 15% e desenvolvimento vegetativo 85%. A principal prática agrícola observada no período foi a capina no controle às plantas invasoras.

A expectativa da produção paranaense é de 11.744.221 toneladas. Em Santa Catarina, a cultura se encontra em fase final de plantio. O bom preço que o produto vem alcançando tanto no mercado interno como no mercado externo, foi o principal fator de incentivo para os produtores aumentarem suas áreas de cultivo, inclusive ocupando áreas antes cultivadas com o milho, uma vez que o setor suinícola, principal fonte de consumo do cereal, passa por período de instabilidade, em função do fechamento de um importante frigorífico na região oeste do Estado. A produção catarinense está prevista em 816.000 toneladas que se confirmada será 14,58% superior à obtida em 2003.

No Rio Grande do Sul, verificou-se a ocorrência de chuvas excessivas em algumas regiões produtoras, mas que não chegaram a causar prejuízos significativos à cultura. Nas Missões, algumas lavouras deverão ser replantadas, em função da erosão laminar causadas pelas fortes chuvas, mas de uma maneira geral as condições climáticas podem ser consideradas boas.

O ataque do tamanduá da soja foi observado na região de Passo Fundo. Já em Erechim o plantio deverá prolongar-se até meados de dezembro, onde cerca de 10% da área a ser cultivada com a soja, ainda encontra-se coberta com a cultura do trigo.

A oferta de contrato no mercado futuro, está sendo feita na base de R\$42,00/sc para pagamento em maio. Estudo realizado pela Emater/RS, indicam que a cultura apresenta excelente margem de lucratividade para os produtores que empregam alta tecnologia e alcançam rendimento médio



**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA  
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

**Novembro/2003**

a partir de 45sc/ha. A produção gaúcha deverá atingir 9.628.928 toneladas.

No Mato Grosso, o levantamento realizado neste mês, indica como primeira estimativa uma produção de 15.907.541 toneladas, sendo 25,07% superior àquela obtida em 2003 e confirmando amplamente sua posição de maior estado produtor da oleaginosa. A área a ser cultivada, registra um crescimento de 15,80%. Este ganho ocorreu principalmente em áreas nova, bem como em áreas de pastagens degradadas e que necessitam de reformas. Os bons resultados alcançados nas últimas safras, possibilitaram aos produtores implantarem a nova safra com alta tecnologia, sendo esperado um rendimento médio de 3.115 kg/ha, superior em 8,01% ao que foi obtido na safra passada.

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA  
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

**Novembro/2003**

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA  
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Novembro/2003

**PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL  
ÁREA DE CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS  
COMPARAÇÃO ENTRE AS SAFRAS 2003 E 2004  
BRASIL E GRANDES REGIÕES**

Novembro/2003																		
P R O D U T O S A G R Í C O L A S	Á R E A E M H E C T A R E S																	
	B R A S I L			N O R T E			N O R D E S T E			S U D E S T E			S U L			C E N T R O - O E S T E		
	*SAFRA/2003	*SAFRA/2004	*VAR. %	*SAFRA/2003	*SAFRA/2004	*VAR. %	*SAFRA/2003	*SAFRA/2004	*VAR. %	*SAFRA/2003	*SAFRA/2004	*VAR. %	*SAFRA/2003	*SAFRA/2004	*VAR. %	*SAFRA/2003	*SAFRA/2004	*VAR. %
Algodão herbáceo (1) .....	710 039	915 484	28.93	-	-	-	142 669	241 072	68.97	97 923	116 755	19.23	29 418	40 195	36.63	440 029	517 462	17.60
Amendoim (em casca) 1ª safra	62 097	64 428	3.75	-	-	-	471	471	-	53 020	55 257	4.22	8 606	8 700	1.09	-	-	-
Arroz (em casca) .....	3 146 049	3 467 534	10.22	514 162	527 831	2.66	718 172	738 449	2.82	127 617	131 372	2.94	1 174 958	1 248 217	6.24	611 140	821 665	34.45
Feijão (em grão) 1ª safra ..	2 385 576	2 445 965	2.53	2 975	2 975	-	1 391 593	1 471 816	5.76	300 994	314 044	4.34	631 918	593 330	-6.11	58 096	63 800	9.82
Milho (em grão) 1ª safra ...	9 353 963	9 267 804	-0.92	506 789	518 751	2.36	2 248 930	2 462 804	9.51	2 070 627	2 087 677	0.82	3 732 572	3 464 806	-7.17	795 045	733 766	-7.71
Soja (em grão) .....	18 460 537	20 498 094	11.04	184 668	196 567	6.44	1 241 125	1 266 259	2.03	1 505 477	1 654 208	9.88	7 488 706	8 034 770	7.29	8 040 561	9 346 290	16.24
<b>SUB-TOTAL</b>	<b>34 118 261</b>	<b>36 659 309</b>	<b>7.45</b>	<b>1 298 594</b>	<b>1 246 124</b>	<b>3.11</b>	<b>5 742 960</b>	<b>6 180 871</b>	<b>7.63</b>	<b>4 155 658</b>	<b>4 359 313</b>	<b>4.90</b>	<b>13 066 178</b>	<b>13 390 018</b>	<b>2.48</b>	<b>9 944 871</b>	<b>11 482 983</b>	<b>15.47</b>
Algodão arbóreo (1) .....	5 176	5 176	-	-	-	-	5 176	5 176	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amendoim (em casca) 2ª safra	20 468	20 468	-	-	-	-	7 838	7 838	-	12 630	12 630	-	-	-	-	-	-	-
Aveia (em grão) .....	251 107	251 107	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	251 107	251 107	-	-	-	-
Centeio (em grão) .....	2 588	2 588	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2 588	2 588	-	-	-	-
Cevada (em grão) .....	111 412	111 412	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	111 412	111 412	-	-	-	-
Feijão (em grão) 2ª safra ..	1 524 555	1 524 555	-	165 006	165 006	-	781 687	781 687	-	272 546	272 546	-	214 606	214 606	-	90 710	90 710	-
Feijão (em grão) 3ª safra ..	211 464	211 464	-	-	-	-	-	-	-	118 103	118 103	-	22 037	22 037	-	71 324	71 324	-
Girassol (em grão) .....	40 505	40 505	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5 215	5 215	-	35 290	35 290	-
Mamona .....	130 240	130 240	-	-	-	-	128 298	128 298	-	1 942	1 942	-	-	-	-	-	-	-
Milho (em grão) 2ª safra ...	3 564 697	3 564 697	-	-	-	-	317 549	317 549	-	351 815	351 815	-	1 360 310	1 360 310	-	1 535 023	1 535 023	-
Sorgo (em grão) .....	725 721	725 721	-	-	-	-	59 880	59 880	-	175 443	175 443	-	31 238	31 238	-	459 160	459 160	-
Trigo (em grão) .....	2 476 324	2 476 324	-	-	-	-	-	-	-	54 711	54 711	-	2 315 000	2 315 000	-	106 613	106 613	-
Triticale (em grão) .....	104 111	104 111	-	-	-	-	-	-	-	16 640	16 640	-	87 471	87 471	-	-	-	-
<b>SUB-TOTAL</b>	<b>9 168 368</b>	<b>9 168 368</b>	<b>-</b>	<b>165 006</b>	<b>165 006</b>	<b>-</b>	<b>1 300 428</b>	<b>1 300 428</b>	<b>-</b>	<b>1 003 830</b>	<b>1 003 830</b>	<b>-</b>	<b>4 400 984</b>	<b>4 400 984</b>	<b>-</b>	<b>2 298 120</b>	<b>2 298 120</b>	<b>-</b>
<b>TOTAL</b>	<b>43 286 629</b>	<b>45 827 677</b>	<b>5.87</b>	<b>1 373 600</b>	<b>1 411 130</b>	<b>2.73</b>	<b>7 043 388</b>	<b>7 481 299</b>	<b>6.22</b>	<b>5 159 488</b>	<b>5 363 143</b>	<b>3.95</b>	<b>17 467 162</b>	<b>17 791 002</b>	<b>1.85</b>	<b>12 242 991</b>	<b>13 781 103</b>	<b>12.56</b>

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Levantamento sistemático da produção agrícola, nov/2003 .

NOTA: Para as Unidades da Federação que por força do calendário agrícola ainda não dispõem das estimativas iniciais, foram repetidas, para 2004 os dados da safra 2003 .

(1) Carço de algodão.

# LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Novembro/2003

## PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL PRODUÇÃO DE CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS COMPARAÇÃO ENTRE AS SAFRAS 2003 E 2004 BRASIL E GRANDES REGIÕES

		Novembro/2003																	
* PRODUTOS AGRÍCOLAS		* P R O D U Ç Ã O E M T O N E L A D A S																	
		* B R A S I L			* N O R T E			* N O R D E S T E			* S U D E S T E			* S U L			* C E N T R O - O E S T E		
		*SAFRA/2003	*SAFRA/2004	*VAR. %	*SAFRA/2003	*SAFRA/2004	*VAR. %	*SAFRA/2003	*SAFRA/2004	*VAR. %	*SAFRA/2003	*SAFRA/2004	*VAR. %	*SAFRA/2003	*SAFRA/2004	*VAR. %	*SAFRA/2003	*SAFRA/2004	*VAR. %
Algodão herbáceo (1) .....	1 426 966	1 884 462	32.06	-	-	-	-	199 977	399 147	99.60	163 620	195 037	19.20	43 846	61 136	39.43	1 019 522	1 229 140	20.56
Amendoim (em casca) 1ª safra	141 630	146 086	3.15	-	-	-	-	556	556	-	126 680	130 906	3.34	14 394	14 624	1.60	-	-	-
Arroz (em casca) .....	10 179 033	11 879 415	16.70	1 134 845	1 170 753	3.16	1 109 097	1 137 853	2.59	304 369	316 787	4.08	5 911 731	6 960 030	17.73	1 718 991	2 293 992	33.45	
Feijão (em grão) 1ª safra ..	1 645 887	1 860 661	13.05	1 322	1 322	-	470 433	607 231	29.08	335 641	378 140	12.66	731 697	751 385	2.69	106 794	122 583	14.78	
Milho (em grão) 1ª safra ...	34 738 086	33 742 656	-2.87	917 320	940 333	2.51	2 921 420	3 752 451	28.45	8 963 819	9 173 228	2.34	17 957 177	16 318 029	-9.13	3 978 350	3 558 615	-10.55	
Soja (em grão) .....	51 611 262	58 656 129	13.65	487 571	521 384	6.93	2 521 442	3 163 489	25.46	4 069 434	4 471 219	9.87	21 282 409	22 189 149	4.26	23 250 406	28 310 888	21.77	
SUB-TOTAL	99 742 864	108 169 409	8.45	2 541 058	2 633 792	3.65	7 222 925	9 060 727	25.44	13 963 563	14 665 317	5.03	45 941 254	46 294 353	0.77	30 074 063	35 515 218	18.09	
Algodão arbóreo (1) .....	1 528	1 528	-	-	-	-	-	1 528	1 528	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amendoim (em casca) 2ª safra	30 557	30 557	-	-	-	-	-	9 657	9 657	-	20 900	20 900	-	-	-	-	-	-	-
Aveia (em grão) .....	356 996	356 996	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	356 996	356 996	-	-	-	-	-
Centeio (em grão) .....	3 220	3 220	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3 220	3 220	-	-	-	-	-
Cevada (em grão) .....	267 020	267 020	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	267 020	267 020	-	-	-	-	-
Feijão (em grão) 2ª safra ..	1 211 923	1 211 923	-	126 086	126 086	-	392 975	392 975	-	300 149	300 149	-	284 888	284 888	-	107 825	107 825	-	
Feijão (em grão) 3ª safra ..	440 977	440 977	-	-	-	-	-	-	-	227 252	227 252	-	18 632	18 632	-	195 093	195 093	-	
Girassol (em grão) .....	52 960	52 960	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5 317	5 317	-	47 643	47 643	-	
Mamona .....	86 998	86 998	-	-	-	-	-	84 467	84 467	-	2 531	2 531	-	-	-	-	-	-	-
Milho (em grão) 2ª safra ...	12 748 517	12 748 517	-	-	-	-	-	256 550	256 550	-	944 847	944 847	-	5 775 876	5 775 876	-	5 771 244	5 771 244	-
Sorgo (em grão) .....	1 712 133	1 712 133	-	-	-	-	-	85 889	85 889	-	429 521	429 521	-	74 048	74 048	-	1 122 675	1 122 675	-
Trigo (em grão) .....	5 559 438	5 559 438	-	-	-	-	-	-	-	-	122 695	122 695	-	5 202 472	5 202 472	-	234 271	234 271	-
Triticale (em grão) .....	242 431	242 431	-	-	-	-	-	-	-	-	40 050	40 050	-	202 381	202 381	-	-	-	-
SUB-TOTAL	22 714 698	22 714 698	-	126 086	126 086	-	831 066	831 066	-	2 087 945	2 087 945	-	12 190 850	12 190 850	-	7 478 751	7 478 751	-	
TOTAL	122 457 562	130 884 107	6.88	2 667 144	2 759 878	3.48	8 053 991	9 891 793	22.82	16 051 508	16 753 262	4.37	58 132 104	58 485 203	0.61	37 552 814	42 993 969	14.49	

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Levantamento sistemático da produção agrícola, nov/2003.

NOTA: Para as Unidades da Federação que por força do calendário agrícola ainda não dispõem das estimativas iniciais, foram repetidas, para 2004 os dados da safra 2003.

(1) Carroço de algodão.

**TABELAS DE PRODUTOS  
AGRÍCOLAS**

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA  
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

**Novembro/2003**

\*\*\*\*\*  
 PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, PARA A SAFRA 2004, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS  
 \*\*\*\*\*

PRODUTOS AGRÍCOLAS	ÁREA (ha)		VARIACÃO %		PRODUÇÃO (t)		REND. MÉDIO (Kg/ha)				
	SAFRA / 2003	PLANTADA OU A PLANTAR	PLANTADA SAFRA/2004	(4)	(5)	SAFRA/2003	SAFRA/2004	VARIAÇÃO (6)	OBTIDO SAFRA /2003	ESPERA DO SAFRA/2004	VARIAÇÃO (7)
TOTAL	42 519 904	41 635 008	44 313 316	4.22	6.43	-	-	-	-	-	-
ALGODÃO HERBÁCEO (1) ..	716 604	710 039	915 484	27.75	28.93	2 195 333	2 899 173	32.06	3 092	3 167	2.43
AMENDOIM (EM CASCA) (2)	62 097	62 097	64 428	3.75	3.75	141 630	146 086	3.15	2 281	2 267	-0.61
ARROZ (EM CASCA) .....	3 160 540	3 146 049	3 467 534	9.71	10.22	10 179 033	11 879 415	16.70	3 235	3 426	5.90
BATATA-INGLESA (2) ...	77 366	77 334	73 495	-5.00	-4.96	1 438 708	1 400 682	-2.64	18 604	19 058	2.44
CANA-DE-AÇÚCAR .....	5 576 733	5 314 843	5 344 185	-4.17	0.55	387 129 708	386 216 921	-0.24	72 839	72 269	-0.78
CEBOLA .....	67 979	67 363	61 018	-10.24	-9.42	1 188 811	1 166 498	-1.88	17 648	19 117	8.32
FEIJÃO (EM GRÃO) (2) .	2 533 267	2 385 576	2 445 965	-3.45	2.53	1 645 887	1 860 661	13.05	690	761	10.29
FUMO (EM FOLHA) .....	389 508	389 225	444 593	14.14	14.23	648 500	848 307	30.81	1 666	1 908	14.53
MANDIOCA .....	1 748 343	1 670 959	1 730 716	-1.01	3.58	22 433 707	23 644 950	5.40	13 426	13 662	1.76
MILHO (EM GRÃO) (2) ..	9 722 206	9 353 963	9 267 804	-4.67	-0.92	34 738 086	33 742 656	-2.87	3 714	3 641	-1.97
SOJA (EM GRÃO) (3) ...	18 465 261	18 457 560	20 498 094	11.01	11.06	51 605 467	58 656 129	13.66	2 796	2 862	2.36

Nota (a): Para cana-de-açúcar e mandioca, as colunas área plantada 2003 e área plantada ou a plantar 2004, referem-se a "área destinada a colheita".

(b): Para as unidades da federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais para a safra 2004, foram repetidos os dados da safra 2003.

(1) algodão em caroço (2) 1ª safra (3) não inclui a safrinha de mato grosso do sul

(4) área plantada ou a plantar na safra 2004 / área plantada safra 2003

(5) área plantada ou a plantar na safra 2004 / área colhida na safra 2003

(6) produção esperada na safra 2004 / produção obtida na safra 2003

(7) rendimento médio esperado na safra 2004 / rendimento médio obtido na safra 2003

## PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, PARA A SAFRA 2004, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS

## ALGODÃO HERBÁCEO (EM CAROÇO)

GRANDES REGIÕES	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)				REND. MÉDIO (Kg/ha)				
	SAFRA / 2003	PLANTADA OU A PLANTAR	SAFRA/2004	SAFRA/2003	SAFRA/2004	SAFRA/2003	SAFRA/2004	SAFRA/2003	SAFRA/2004		
TOTAL	716 604	710 039	915 484	27.75	28.93	2 195 333	2 899 173	32.06	3 092	3 167	2.43
NORDESTE	149 074	142 669	241 072	61.71	68.97	307 657	614 073	99.60	2 156	2 547	18.14
MARANHÃO	3 307	3 307	3 307	-	-	10 555	10 555	-	3 192	3 192	-
PIAUI	6 978	6 978	6 978	-	-	2 611	2 611	-	374	374	-
CEARÁ	13 637	13 627	13 627	-0.07	-	14 074	14 074	-	1 033	1 033	-
RIO GRANDE DO NORTE	17 109	16 729	16 729	-2.22	-	10 559	10 559	-	631	631	-
PARAÍBA	8 263	8 177	8 177	-1.04	-	8 632	8 632	-	1 056	1 056	-
PERNAMBUCO	4 662	3 471	3 471	-25.55	-	1 668	1 668	-	481	481	-
ALAGOAS	8 977	4 798	4 798	-46.55	-	1 377	1 377	-	287	287	-
BAHIA	86 141	85 582	183 985	113.59	114.98	258 181	564 597	118.68	3 017	3 069	1.72
SUDESTE	97 993	97 923	116 755	19.15	19.23	251 724	300 058	19.20	2 571	2 570	-0.04
MINAS GERAIS	34 038	33 968	47 555	39.71	40.00	85 074	124 809	46.71	2 505	2 625	4.79
SÃO PAULO	63 955	63 955	69 200	8.20	8.20	166 650	175 249	5.16	2 606	2 533	-2.80
SUL	29 418	29 418	40 195	36.63	36.63	67 456	94 056	39.43	2 293	2 340	2.05
PARANÁ	29 418	29 418	40 195	36.63	36.63	67 456	94 056	39.43	2 293	2 340	2.05
CENTRO-OESTE	440 119	440 029	517 462	17.57	17.60	1 568 496	1 890 986	20.56	3 565	3 654	2.50
MATO GROSSO DO SUL	43 725	43 635	52 000	18.93	19.17	159 060	184 444	15.96	3 645	3 547	-2.69
MATO GROSSO	297 047	297 047	349 475	17.65	17.65	1 104 249	1 322 961	19.81	3 717	3 786	1.86
GOIÁS	99 347	99 347	115 987	16.75	16.75	305 187	383 581	25.69	3 072	3 307	7.65

Nota: para as unidades da federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais para a safra 2004, foram repetidos os dados da safra 2003.

(1) área plantada ou a plantar na safra 2004 / área plantada safra 2003

(2) área plantada ou a plantar na safra 2004 / área colhida na safra 2003

(3) produção esperada na safra 2004 / produção obtida na safra 2003

(4) rendimento médio esperado na safra 2004 / rendimento médio obtido na safra 2003



## PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, PARA A SAFRA 2004, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS

## AMENDOIM (EM CASCA) 1ª SAFRA

GRANDES REGIÕES	ÁREA (ha)		VARIÇÃO %		PRODUÇÃO (t)		REND. MÉDIO (Kg/ha)				
	SAFRA / 2003	PLANTADA OU A COLHIDA SAFRA/2004	(1)	(2)	SAFRA/2003	SAFRA/2004	SAFRA /2003	SAFRA DO SAFRA/2004			
TOTAL	62 097	62 097	64 428	3.75	3.75	141 630	146 086	3.15	2 281	2 267	-0.61
NORDESTE	471	471	471	-	-	556	556	-	1 180	1 180	-
CEARÁ	471	471	471	-	-	556	556	-	1 180	1 180	-
SUDESTE	53 020	53 020	55 257	4.22	4.22	126 680	130 906	3.34	2 389	2 369	-0.84
MINAS GERAIS	2 720	2 720	4 957	82.24	82.24	4 180	9 306	122.63	1 537	1 877	22.12
SÃO PAULO	50 300	50 300	50 300	-	-	122 500	121 600	-0.73	2 435	2 417	-0.74
SUL	8 606	8 606	8 700	1.09	1.09	14 394	14 624	1.60	1 673	1 681	0.48
PARANÁ	3 740	3 740	3 954	5.72	5.72	7 508	7 908	5.33	2 007	2 000	-0.35
RIO GRANDE DO SUL	4 866	4 866	4 746	-2.47	-2.47	6 886	6 716	-2.47	1 415	1 415	-

Nota: para as unidades da federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais para a safra 2004, foram repetidos os dados da safra 2003.

(1) área plantada ou a plantar na safra 2004 / área plantada safra 2003

(2) área plantada ou a plantar na safra 2004 / área colhida na safra 2003

(3) produção esperada na safra 2004 / produção obtida na safra 2003

(4) rendimento médio esperado na safra 2004 / rendimento médio obtido na safra 2003

## PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, PARA A SAFRA 2004, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS

## ARROZ (EM CASCA)

GRANDES REGIÕES	ÁREA (ha)			PRODUÇÃO (t)			REND. MÉDIO (Kg/ha)			
	SAFRA / 2003	PLANTADA OU A COLHIDA	PLANTAR SAFRA/2004	OBTIDA SAFRA/2003	ESPERADA SAFRA/2004	VARIAÇÃO % (1) (2)	VARIAÇÃO % (3)	OBTIDO SAFRA/2003	ESPERADO SAFRA/2004	VARIAÇÃO % (4)
TOTAL	3 160 540	3 146 049	3 467 534	10 179 033	11 879 415	9.71 10.22	16.70	3 235	3 426	5.90
NORTE	524 673	514 162	527 831	1 134 845	1 170 753	0.60 2.66	3.16	2 207	2 218	0.50
RONDÔNIA	62 045	62 045	75 714	114 863	150 771	22.03	31.26	1 851	1 991	7.56
ACRE	23 846	23 846	23 846	32 894	32 894	-	-	1 379	1 379	-
AMAZONAS	17 695	17 695	17 695	39 835	39 835	-	-	2 251	2 251	-
RORAIMA	19 330	19 330	19 330	104 195	104 195	-	-	5 390	5 390	-
PARÁ	259 752	258 574	258 574	482 171	482 171	-0.45	-	1 865	1 865	-
AMAPA	2 570	2 360	2 360	3 085	3 085	-8.17	-	1 307	1 307	-
TOCANTINS	139 435	130 312	130 312	357 802	357 802	-6.54	-	2 746	2 746	-
NORDESTE	719 728	718 172	738 449	1 109 097	1 137 853	2.60 2.82	2.59	1 544	1 541	-0.19
MARANHÃO	496 283	496 283	516 560	693 501	722 379	4.09	4.16	1 397	1 398	0.07
PIAUI	140 292	140 052	140 052	195 617	195 495	-0.17	-0.06	1 397	1 396	-0.07
CEARÁ	38 525	38 525	38 525	101 821	101 821	-	-	2 643	2 643	-
RIO GRANDE DO NORTE	2 604	2 518	2 518	7 339	7 339	-3.30	-	2 915	2 915	-
PARAÍBA	7 918	7 918	7 918	9 712	9 712	-	-	1 227	1 227	-
PERNAMBUCO	3 192	3 177	3 177	17 180	17 180	-0.47	-	5 408	5 408	-
ALAGOAS	4 834	4 700	4 700	19 144	19 144	-2.77	-	4 073	4 073	-
SERGIPE	8 893	7 812	7 812	34 496	34 496	-12.16	-	4 416	4 416	-
BAHIA	17 187	17 187	17 187	30 287	30 287	-	-	1 762	1 762	-
SUDESTE	128 347	127 617	131 372	304 369	316 787	2.36 2.94	4.08	2 385	2 411	1.09
MINAS GERAIS	88 153	87 423	91 590	190 398	204 619	3.90 4.77	7.47	2 178	2 234	2.57
ESPÍRITO SANTO	3 272	3 272	3 148	7 892	9 265	-3.79 -3.79	17.40	2 412	2 943	22.01
RIO DE JANEIRO	2 882	2 882	3 034	8 349	8 638	5.27 5.27	3.46	2 897	2 847	-1.73
SÃO PAULO	34 040	34 040	33 600	97 730	94 265	-1.29 -1.29	-3.55	2 871	2 806	-2.26
SUL	1 175 408	1 174 958	1 248 217	5 911 731	6 960 030	6.19 6.24	17.73	5 031	5 576	10.83
PARANÁ	69 528	69 528	69 953	180 050	188 873	0.61 0.61	4.90	2 590	2 700	4.25
SANTA CATARINA	143 670	143 670	152 044	1 034 558	1 069 992	5.83 5.83	3.43	7 201	7 037	-2.28
RIO GRANDE DO SUL	962 210	961 760	1 026 220	4 697 123	5 701 165	6.65 6.70	21.38	4 884	5 555	13.74
CENTRO-OESTE	612 384	611 140	821 665	1 718 991	2 293 992	34.17 34.45	33.45	2 813	2 792	-0.75
MATO GROSSO DO SUL	50 037	49 302	50 000	238 402	229 325	-0.07 1.42	-3.81	4 836	4 587	-5.15
MATO GROSSO	450 170	449 805	646 974	1 255 634	1 842 737	43.72 43.83	46.76	2 792	2 848	2.01
GOIÁS	112 038	111 894	124 643	224 631	221 876	11.25 11.39	-1.23	2 008	1 780	-11.35
DISTRITO FEDERAL	139	139	48	324	54	-65.47 -65.47	-83.33	2 331	1 125	-51.74

Nota: para as unidades da federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais para a safra 2004, foram repetidos os dados da safra 2003.

(1) área plantada ou a plantar na safra 2004 / área plantada safra 2003

(2) área plantada ou a plantar na safra 2004 / área colhida na safra 2003

(3) produção esperada na safra 2004 / produção obtida na safra 2003

(4) rendimento médio esperado na safra 2004 / rendimento médio obtido na safra 2003

## PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, PARA A SAFRA 2004, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS

## BATATA-INGLESA 1ª SAFRA

GRANDES REGIÕES	ÁREA (ha)			PRODUÇÃO (t)			REND. MÉDIO (Kg/ha)		
	SAFRA / 2003	PLANTADA OU A COLHIDA SAFRA/2004	VARIAÇÃO % (1) (2)	OBTIDA SAFRA/2003	ESPERADA SAFRA/2004	VARIAÇÃO (3)	OBTIDO SAFRA/2003	ESPERADO SAFRA/2004	VARIAÇÃO (4)
TOTAL	77 366	77 334	73 495 -5.00 -4.96	1 438 708	1 400 682	-2.64	18 604	19 058	2.44
SUDESTE	30 068	30 048	29 429 -2.13 -2.06	721 861	708 924	-1.79	24 024	24 089	0.27
MINAS GERAIS	19 534	19 514	18 378 -5.92 -5.82	497 247	473 081	-4.86	25 482	25 742	1.02
ESPÍRITO SANTO	254	254	251 -1.18 -1.18	3 584	3 783	5.55	14 110	15 072	6.82
SÃO PAULO	10 280	10 280	10 800 5.06 5.06	221 030	232 060	4.99	21 501	21 487	-0.07
SUL	47 298	47 286	44 066 -6.83 -6.81	716 847	691 758	-3.50	15 160	15 698	3.55
PARANÁ	19 255	19 255	16 942 -12.01 -12.01	380 857	365 947	-3.91	19 780	21 600	9.20
SANTA CATARINA	7 305	7 305	6 588 -9.82 -9.82	90 707	86 587	-4.54	12 417	13 143	5.85
RIO GRANDE DO SUL	20 738	20 726	20 536 -0.97 -0.92	245 283	239 224	-2.47	11 835	11 649	-1.57

Nota: para as unidades da federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais para a safra 2004, foram repetidos os dados da safra 2003.

(1) área plantada ou a plantar na safra 2004 / área plantada safra 2003

(2) área plantada ou a plantar na safra 2004 / área colhida na safra 2003

(3) produção esperada na safra 2004 / produção obtida na safra 2003

(4) rendimento médio esperado na safra 2004 / rendimento médio obtido na safra 2003

## PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, PARA A SAFRA 2004, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS

## CANA-DE-AÇÚCAR

GRANDES REGIÕES	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		REND. MÉDIO (Kg/ha)	
	SAFRA / 2003	DESTINADA A COLHEITA	OBTIDA	ESPERADA	OBTIDO	ESPERADO
TOTAL	5 576 733	5 314 843	5 344 185	387 129 708	386 216 921	-0.24
NORTE	16 182	13 436	13 436	861 095	861 095	-
AMAZONAS	5 405	5 405	5 405	337 067	337 067	-
PARÁ	7 922	5 271	5 271	367 007	367 007	-
TOCANTINS	2 855	2 760	2 760	157 021	157 021	-
NORDESTE	1 299 367	1 130 378	1 130 378	62 607 020	62 607 020	-
MARANHÃO	28 157	28 157	28 157	1 724 237	1 724 237	-
PIAUI	8 693	8 693	8 693	475 868	475 868	-
CEARÁ	33 977	33 977	33 977	1 727 015	1 727 015	-
RIO GRANDE DO NORTE	49 006	49 006	49 006	3 095 827	3 095 827	-
PARAÍBA	111 716	111 716	111 716	6 074 127	6 074 127	-
PERNAMBUCO	428 094	359 170	359 170	18 415 852	18 415 852	-
ALAGOAS	535 450	435 385	435 385	24 765 901	24 765 901	-
SERGIPE	22 887	22 887	22 887	1 459 316	1 459 316	-
BAHIA	81 387	81 387	81 387	4 868 877	4 868 877	-
SUDESTE	3 325 214	3 270 859	3 281 349	255 619 393	253 226 835	-0.94
MINAS GERAIS	358 474	304 119	303 748	20 872 438	20 759 284	-0.54
ESPÍRITO SANTO	59 589	59 589	62 811	3 805 079	3 982 657	4.67
RIO DE JANEIRO	161 807	161 807	169 450	7 235 906	6 904 385	-4.58
SÃO PAULO	2 745 344	2 745 344	2 745 340	223 705 970	221 580 509	-0.95
SUL	420 093	420 093	422 623	32 534 548	32 765 841	0.71
PARANÁ	370 140	370 140	373 289	30 721 620	30 982 987	0.85
SANTA CATARINA	17 258	17 258	17 100	666 823	680 000	1.98
RIO GRANDE DO SUL	32 695	32 695	32 234	1 146 105	1 102 854	-3.77
CENTRO-OESTE	515 877	480 077	496 399	35 507 652	36 756 130	3.52
MATO GROSSO DO SUL	124 825	124 825	135 000	9 276 831	10 281 128	10.83
MATO GROSSO	190 391	190 391	192 599	13 559 599	13 196 097	-2.68
GOIÁS	200 661	164 861	168 800	12 671 222	13 278 905	4.80

Nota: para as unidades da federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais para a safra 2004, foram repetidos os dados da safra 2003.

(1) área plantada ou a plantar na safra 2004 / área plantada safra 2003

(2) área plantada ou a plantar na safra 2004 / área colhida na safra 2003

(3) produção esperada na safra 2004 / produção obtida na safra 2003

(4) rendimento médio esperado na safra 2004 / rendimento médio obtido na safra 2003

## PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, PARA A SAFRA 2004, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS

## CEBOLA

GRANDES REGIÕES	ÁREA (ha)			PRODUÇÃO (t)			REND. MÉDIO (Kg/ha)				
	SAFRA / 2003	PLANTADA OU A PLANTAR	VARIAÇÃO %	OBTIDA	ESPERADA	VARIAÇÃO	OBTIDO	ESPERADO	VARIAÇÃO		
UNIDADES DA FEDERAÇÃO*	PLANTADA	COLHIDA	SAFRA/2004	(1)	(2)	SAFRA/2003	SAFRA/2004	(3)	/2003	SAFRA/2004	(4)
TOTAL .....	67 979	67 363	61 018	-10.24	-9.42	1 188 811	1 166 498	-1.88	17 648	19 117	8.32
NORDESTE .....	10 059	10 059	10 059	-	-	233 631	233 631	-	23 226	23 226	-
PERNAMBUCO .....	4 445	4 445	4 445	-	-	94 965	94 965	-	21 364	21 364	-
BAHIA .....	5 614	5 614	5 614	-	-	138 666	138 666	-	24 700	24 700	-
SUDESTE .....	12 209	12 209	12 269	0.49	0.49	344 566	352 885	2.41	28 222	28 762	1.91
MINAS GERAIS .....	2 594	2 594	2 569	-0.96	-0.96	79 611	79 151	-0.58	30 690	30 810	0.39
SÃO PAULO .....	9 615	9 615	9 700	0.88	0.88	264 955	273 734	3.31	27 556	28 220	2.41
SUL .....	45 711	45 095	38 690	-15.36	-14.20	610 614	579 982	-5.02	13 541	14 990	10.70
PARANÁ .....	6 156	6 156	6 087	-1.12	-1.12	77 754	79 131	1.77	12 631	13 000	2.92
SANTA CATARINA .....	25 905	25 905	21 417	-17.32	-17.32	409 553	372 229	-9.11	15 810	17 380	9.93
RIO GRANDE DO SUL .....	13 650	13 034	11 186	-18.05	-14.18	123 307	128 622	4.31	9 460	11 498	21.54

Nota: para as unidades da federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais para a safra 2004, foram repetidos os dados da safra 2003.

(1) área plantada ou a plantar na safra 2004 / área plantada safra 2003

(2) área plantada ou a plantar na safra 2004 / área colhida na safra 2003

(3) produção esperada na safra 2004 / produção obtida na safra 2003

(4) rendimento médio esperado na safra 2004 / rendimento médio obtido na safra 2003

## PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, PARA A SAFRA 2004, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS

## FEIJÃO (EM GRÃO) 1ª SAFRA

GRANDES REGIÕES	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)				REND. MÉDIO (Kg/ha)				
	SAFRA / 2003	PLANTADA OU A PLANTAR SAFRA/2004	PLANTADA SAFRA/2003	VARIÇÃO % (1)	VARIAÇÃO % (2)	OBTIDA SAFRA/2003	ESPERADA SAFRA/2004	VARIAÇÃO (3)	OBTIDO SAFRA/2003	ESPERADO SAFRA/2004	VARIAÇÃO (4)
TOTAL	2 533 267	2 385 576	2 445 965	-3.45	2.53	1 645 887	1 860 661	13.05	690	761	10.29
NORTE	2 975	2 975	2 975	-	-	1 322	1 322	-	444	444	-
TOCANTINS	2 975	2 975	2 975	-	-	1 322	1 322	-	444	444	-
NORDESTE	1 517 967	1 391 593	1 471 816	-3.04	5.76	470 433	607 231	29.08	338	413	22.19
MARANHÃO	33 504	33 504	33 504	-	-	13 059	13 059	-	390	390	-
PIAUI	204 977	204 977	204 977	-	-	46 538	46 538	-	227	227	-
CEARÁ	584 759	584 759	584 759	-	-	195 829	195 829	-	335	335	-
RIO GRANDE DO NORTE	94 874	89 105	89 105	-6.08	-	41 939	41 939	-	471	471	-
PERNAMBUCO	192 946	137 449	137 449	-28.76	-	38 491	38 491	-	280	280	-
BAHIA	406 907	341 799	422 022	3.71	23.47	134 577	271 375	101.65	394	643	63.20
SUDESTE	317 443	300 994	314 044	-1.07	4.34	335 641	378 140	12.66	1 115	1 204	7.98
MINAS GERAIS	229 529	213 110	229 876	0.15	7.87	231 212	263 684	14.04	1 085	1 147	5.71
ESPÍRITO SANTO	11 911	11 911	10 625	-10.80	-10.80	8 292	7 990	-3.64	696	752	8.05
RIO DE JANEIRO	2 613	2 583	2 693	3.06	4.26	2 052	2 139	4.24	794	794	-
SÃO PAULO	73 390	73 390	70 850	-3.46	-3.46	94 085	104 327	10.89	1 282	1 473	14.90
SUL	636 366	631 918	593 330	-6.76	-6.11	731 697	751 385	2.69	1 158	1 266	9.33
PARANÁ	409 293	409 293	381 273	-6.85	-6.85	497 436	495 655	-0.36	1 215	1 300	7.00
SANTA CATARINA	105 026	104 881	102 442	-2.46	-2.33	136 694	150 554	10.14	1 303	1 470	12.82
RIO GRANDE DO SUL	122 047	117 744	109 615	-10.19	-6.90	97 567	105 176	7.80	829	960	15.80
CENTRO-OESTE	58 516	58 096	63 800	9.03	9.82	106 794	122 583	14.78	1 838	1 921	4.52
MATO GROSSO DO SUL	2 128	1 928	4 700	120.86	143.78	2 667	6 813	155.46	1 383	1 450	4.84
MATO GROSSO	2 113	2 093	2 645	25.18	26.37	1 483	2 091	41.00	709	791	11.57
GOIÁS	45 915	45 715	46 755	1.83	2.27	83 166	90 399	8.70	1 819	1 933	6.27
DISTRITO FEDERAL	8 360	8 360	9 700	16.03	16.03	19 478	23 280	19.52	2 330	2 400	3.00

Nota: para as unidades da federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais para a safra 2004, foram repetidos os dados da safra 2003.

(1) área plantada ou a plantar na safra 2004 / área plantada safra 2003

(2) área plantada ou a plantar na safra 2004 / área colhida na safra 2003

(3) produção esperada na safra 2004 / produção obtida na safra 2003

(4) rendimento médio esperado na safra 2004 / rendimento médio obtido na safra 2003

## PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, PARA A SAFRA 2004, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS

## FUMO (EM FOLHA)

GRANDES REGIÕES	ÁREA (ha)		VARIÇÃO %		PRODUÇÃO (t)		REND. MÉDIO (Kg/ha)			
	SAFRA / 2003	PLANTADA OU A PLANTAR	SAFRA/2004	(1) (2)	SAFRA/2003	SAFRA/2004	VARIAÇÃO (3)	OBTIDO/2003	ESPERA-DO/2004 (4)	
TOTAL	389 508	389 225	444 593	14.14 14.23	648 500	848 307	30.81	1 666	1 908	14.53
NORDESTE	24 750	24 657	24 657	-0.38	22 508	22 508	-	913	913	-
CEARÁ	79	79	79	-	79	79	-	1 000	1 000	-
PARAÍBA	299	299	299	-	227	227	-	759	759	-
ALAGOAS	10 618	10 525	10 525	-0.88	9 304	9 304	-	884	884	-
SERGIPE	1 253	1 253	1 253	-	1 663	1 663	-	1 327	1 327	-
BAHIA	12 501	12 501	12 501	-	11 235	11 235	-	899	899	-
SUDESTE	1 574	1 574	1 574	-	1 189	1 187	-0.17	755	754	-0.13
MINAS GERAIS	1 393	1 393	1 393	-	1 038	1 038	-	745	745	-
SÃO PAULO	181	181	181	-	151	149	-1.32	834	823	-1.32
SUL	363 184	362 994	418 362	15.19 15.25	624 803	824 612	31.98	1 721	1 971	14.53
PARANÁ	45 915	45 915	58 166	26.68 26.68	89 400	116 332	30.13	1 947	2 000	2.72
SANTA CATARINA	120 899	120 899	147 000	21.59 21.59	213 339	274 000	28.43	1 765	1 864	5.61
RIO GRANDE DO SUL	196 370	196 180	213 196	8.57 8.67	322 064	434 280	34.84	1 642	2 037	24.06

Nota: para as unidades da federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais para a safra 2004, foram repetidos os dados da safra 2003.

(1) área plantada ou a plantar na safra 2004 / área plantada safra 2003

(2) área plantada ou a plantar na safra 2004 / área colhida na safra 2003

(3) produção esperada na safra 2004 / produção obtida na safra 2003

(4) rendimento médio esperado na safra 2004 / rendimento médio obtido na safra 2003

## PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, PARA A SAFRA 2004, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS

## MANDIOCA

GRANDES REGIÕES	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		REND. MÉDIO (Kg/ha)	
	SAFRA / 2003	DESTINADA A COLHEITA	OBTIDA	ESPERADA	OBTIDO	ESPERADO
TOTAL	1 748 343	1 670 959	1 730 716	23 644 950	13 426	13 662
NORTE	474 904	465 019	466 644	6 677 432	14 300	14 309
RONDÔNIA	24 430	24 430	26 055	427 483	16 374	16 407
ACRE	21 907	21 907	21 907	409 160	18 677	18 677
AMAZONAS	98 684	98 684	98 684	982 020	9 951	9 951
RORAIMA	5 907	5 247	5 247	69 738	13 291	13 291
PARÁ	293 610	293 610	293 610	4 506 304	15 348	15 348
AMAPA	15 600	6 375	6 375	67 166	10 536	10 536
TOCANTINS	14 766	14 766	14 766	215 561	14 598	14 598
NORDESTE	835 940	789 548	789 548	8 267 479	10 471	10 471
MARANHÃO	164 917	164 917	164 917	1 249 873	7 579	7 579
PIAUI	39 797	39 797	39 797	358 874	9 018	9 018
CEARÁ	87 423	87 423	87 423	821 554	9 397	9 397
RIO GRANDE DO NORTE	37 193	37 193	37 193	384 335	10 334	10 334
PARAÍBA	27 927	27 922	27 922	255 802	9 161	9 161
PERNAMBUCO	83 652	42 162	42 162	445 714	10 571	10 571
ALAGOAS	28 537	28 520	28 520	316 714	11 105	11 105
SERGIPE	30 087	30 087	30 087	435 645	14 480	14 480
BAHIA	336 407	331 527	331 527	3 998 968	12 062	12 062
SUDESTE	131 299	119 793	123 985	2 078 225	17 348	17 230
MINAS GERAIS	71 711	60 261	60 413	844 272	14 010	14 092
ESPÍRITO SANTO	12 779	12 723	15 460	216 609	17 025	17 075
RIO DE JANEIRO	10 383	10 383	11 692	150 974	14 540	15 337
SÃO PAULO	36 426	36 426	36 420	866 370	23 784	23 109
SUL	228 587	228 587	270 466	4 300 953	18 815	19 252
PARANÁ	110 829	110 829	150 426	2 438 238	22 000	21 800
SANTA CATARINA	28 417	28 417	31 600	538 930	18 965	19 146
RIO GRANDE DO SUL	89 341	89 341	88 440	1 323 785	14 817	14 957
CENTRO-OESTE	77 613	68 012	80 073	1 137 079	16 719	16 943
MATO GROSSO DO SUL	23 803	23 767	29 600	512 402	21 559	21 489
MATO GROSSO	25 758	25 758	31 688	355 959	13 819	13 892
GOIÁS	27 447	17 882	18 180	258 699	14 877	14 877
DISTRITO FEDERAL	605	605	605	10 019	16 506	16 506

Nota: para as unidades da federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais para a safra 2004, foram repetidos os dados da safra 2003.

- (1) área plantada ou a plantar na safra 2004 / área plantada safra 2003
- (2) área plantada ou a plantar na safra 2004 / área colhida na safra 2003
- (3) produção esperada na safra 2004 / produção obtida na safra 2003
- (4) rendimento médio esperado na safra 2004 / rendimento médio obtido na safra 2003



## PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, PARA A SAFRA 2004, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS

## MILHO (EM GRÃO) 1ª SAFRA

GRANDES REGIÕES	ÁREA (ha)		VARIACÃO %		PRODUÇÃO (t)		REND. MÉDIO (Kg/ha)				
	SAFRA / 2003	PLANTADA OU A PLANTAR	SAFRA/2004	(1)	(2)	SAFRA/2003	SAFRA/2004	VARIAÇÃO (3)	OBTIDO*SAFRA /2003	*ESPERA- DO SAF*RA/2004	VARIAÇÃO (4)
TOTAL	9 722 206	9 353 963	9 267 804	-4.67	-0.92	34 738 086	33 742 656	-2.87	3 714	3 641	-1.97
NORTE	515 885	506 789	518 751	0.56	2.36	917 320	940 333	2.51	1 810	1 813	0.17
RONDÔNIA	103 636	103 636	115 598	11.54	11.54	190 768	213 781	12.06	1 841	1 849	0.43
ACRE	32 693	32 693	32 693	-	-	51 163	51 163	-	1 565	1 565	-
AMAZONAS	10 907	10 907	10 907	-	-	15 702	15 702	-	1 440	1 440	-
RORAIMA	14 050	13 590	13 590	-3.27	-	19 220	19 220	-	1 414	1 414	-
PARÁ	284 506	283 205	283 205	-0.46	-	515 672	515 672	-	1 821	1 821	-
AMAPA	1 430	1 382	1 382	-3.36	-	1 059	1 059	-	766	766	-
TOCANTINS	68 663	61 376	61 376	-10.61	-	123 736	123 736	-	2 016	2 016	-
NORDESTE	2 586 719	2 248 930	2 462 804	-4.79	9.51	2 921 420	3 752 451	28.45	1 299	1 524	17.32
MARANHÃO	352 496	352 496	391 084	10.95	10.95	374 980	370 048	-1.32	1 064	946	-11.09
PIAUI	279 680	279 680	279 680	-	-	228 388	228 388	-	817	817	-
CEARÁ	707 891	707 891	707 891	-	-	745 316	745 316	-	1 053	1 053	-
RIO GRANDE DO NORTE	109 131	101 399	101 399	-7.09	-	69 649	69 649	-	687	687	-
PARAÍBA	182 611	167 577	167 577	-8.23	-	123 879	123 879	-	739	739	-
PERNAMBUCO	285 666	168 116	168 116	-41.15	-	80 449	80 449	-	479	479	-
ALAGOAS	56 361	25 595	25 595	-54.59	-	17 020	17 020	-	665	665	-
SERGIPE	131 080	78 519	78 519	-40.10	-	86 595	86 595	-	1 103	1 103	-
BAHIA	481 803	367 657	542 943	12.69	47.68	1 195 144	2 031 107	69.95	3 251	3 741	15.07
SUDESTE	2 088 525	2 070 627	2 087 677	-0.04	0.82	8 963 819	9 173 228	2.34	4 329	4 394	1.50
MINAS GERAIS	1 249 236	1 231 623	1 298 740	3.96	5.45	5 218 135	5 669 177	8.64	4 237	4 365	3.02
ESPÍRITO SANTO	51 150	50 865	46 722	-8.66	-8.15	131 101	120 239	-8.29	2 577	2 573	-0.16
RIO DE JANEIRO	10 374	10 374	11 115	7.14	7.14	21 883	23 676	8.19	2 109	2 130	1.00
SÃO PAULO	777 765	777 765	731 100	-6.00	-6.00	3 592 700	3 360 136	-6.47	4 619	4 596	-0.50
SUL	3 734 052	3 732 572	3 464 806	-7.21	-7.17	17 957 177	16 318 029	-9.13	4 811	4 710	-2.10
PARANÁ	1 460 248	1 460 248	1 342 345	-8.07	-8.07	8 218 000	7 382 898	-10.16	5 628	5 500	-2.27
SANTA CATARINA	856 427	856 427	829 000	-3.20	-3.20	4 310 934	4 095 000	-5.01	5 034	4 940	-1.87
RIO GRANDE DO SUL	1 417 377	1 415 897	1 293 461	-8.74	-8.65	5 428 243	4 840 131	-10.83	3 834	3 742	-2.40
CENTRO-OESTE	797 025	795 045	733 766	-7.94	-7.71	3 978 350	3 558 615	-10.55	5 004	4 850	-3.08
MATO GROSSO DO SUL	119 085	118 845	97 000	-18.55	-18.38	666 337	542 279	-18.62	5 607	5 591	-0.29
MATO GROSSO	175 851	174 111	163 591	-6.97	-6.04	646 019	558 525	-13.54	3 710	3 414	-7.98
GOIÁS	476 849	476 849	448 475	-5.95	-5.95	2 512 788	2 312 328	-7.98	5 270	5 156	-2.16
DISTRITO FEDERAL	25 240	25 240	24 700	-2.14	-2.14	153 206	145 483	-5.04	6 070	5 890	-2.97

Nota: para as unidades da federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais para a safra 2004, foram repetidos os dados da safra 2003.

- (1) área plantada ou a plantar na safra 2004 / área plantada safra 2003
- (2) área plantada ou a plantar na safra 2004 / área colhida na safra 2003
- (3) produção esperada na safra 2004 / produção obtida na safra 2003
- (4) rendimento médio esperado na safra 2004 / rendimento médio obtido na safra 2003

## PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, PARA A SAFRA 2004, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS

## SOJA (EM GRÃO)

GRANDES REGIÕES	ÁREA (ha)			PRODUÇÃO (t)			REND. MÉDIO (Kg/ha)				
	SAFRA / 2003	PLANTADA OU A PLANTAR	VARIACÃO %	OBTIDA	ESPERADA	VARIAÇÃO	OBTIDO	ESPERADO	VARIAÇÃO		
UNIDADES DA FEDERAÇÃO*	PLANTADA	COLHIDA	SAFRA/2004	(1)	(2)	SAFRA/2003	SAFRA/2004	(3)	SAFRA /2003	SAFRA/2004	(4)
TOTAL	18 465 261	18 457 560	20 498 094	11.01	11.06	51 605 467	58 656 129	13.66	2 796	2 862	2.36
NORTE	189 588	184 668	196 567	3.68	6.44	487 571	521 384	6.93	2 640	2 652	0.45
RONDÔNIA	41 500	41 500	53 399	28.67	28.67	126 240	160 053	26.78	3 042	2 997	-1.48
TOCANTINS	148 088	143 168	143 168	-3.32	-	361 331	361 331	-	2 524	2 524	-
NORDESTE	1 241 125	1 241 125	1 266 259	2.03	2.03	2 521 442	3 163 489	25.46	2 032	2 498	22.93
MARANHÃO	274 512	274 512	349 646	27.37	27.37	657 717	935 264	42.20	2 396	2 675	11.64
PIAUI	116 613	116 613	116 613	-	-	308 225	308 225	-	2 643	2 643	-
BAHIA	850 000	850 000	800 000	-5.88	-5.88	1 555 500	1 920 000	23.43	1 830	2 400	31.15
SUDESTE	1 505 477	1 505 477	1 654 208	9.88	9.88	4 069 434	4 471 219	9.87	2 703	2 703	-
MINAS GERAIS	894 327	894 327	1 006 558	12.55	12.55	2 353 634	2 686 296	14.13	2 632	2 669	1.41
SÃO PAULO	611 150	611 150	647 650	5.97	5.97	1 715 800	1 784 923	4.03	2 807	2 756	-1.82
SUL	7 489 262	7 488 706	8 034 770	7.28	7.29	21 282 409	22 189 149	4.26	2 842	2 762	-2.81
PARANÁ	3 640 150	3 640 150	3 888 815	6.83	6.83	10 990 941	11 744 221	6.85	3 019	3 020	0.03
SANTA CATARINA	257 086	257 086	299 000	16.30	16.30	712 175	816 000	14.58	2 770	2 729	-1.48
RIO GRANDE DO SUL	3 592 026	3 591 470	3 846 955	7.10	7.11	9 579 293	9 628 928	0.52	2 667	2 503	-6.15
CENTRO-OESTE	8 039 809	8 037 584	9 346 290	16.25	16.28	23 244 611	28 310 888	21.80	2 892	3 029	4.74
MATO GROSSO DO SUL(5)	1 409 123	1 408 123	1 700 000	20.64	20.73	4 086 523	4 952 100	21.18	2 902	2 913	0.38
MATO GROSSO	4 410 756	4 409 531	5 106 089	15.76	15.80	12 719 203	15 907 541	25.07	2 884	3 115	8.01
GOIÁS	2 176 720	2 176 720	2 491 201	14.45	14.45	6 319 194	7 304 247	15.59	2 903	2 932	1.00
DISTRITO FEDERAL	43 210	43 210	49 000	13.40	13.40	119 691	147 000	22.82	2 770	3 000	8.30

Nota: para as unidades da federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais para a safra 2004, foram repetidos os dados da safra 2003.

(1) área plantada ou a plantar na safra 2004 / área plantada safra 2003

(2) área plantada ou a plantar na safra 2004 / área colhida na safra 2003

(3) produção esperada na safra 2004 / produção obtida na safra 2003

(4) rendimento médio esperado na safra 2004 / rendimento médio obtido na safra 2003

(5) Não inclui a safrinha

## COORDENADORES ESTADUAIS

RO - GERINO ALVES DA SILVA FILHO CEP 78900-040	Av Duque de Caxias 1223 Tel (69) 221-3077
AC - ALCIDES GADELHA DA SILVA CEP 69900-160	Av Benjamin Constant 506 tel (68) 224-1382 / 224-1540 / 224-1490
AM - IVENIO RUBENS DE OLIVEIRA CEP 69025-050	Av Ayrão 667 - Centro Tel (92) 633-2969 / 633-3017 / 633-2433
RR - VICENTE DE PAULO JOAQUIM CEP 69005-110	Rua Quintino Bocaiuva 122/12º Centro - Manaus Tel (95) 224-4103 / 224-4425
PA - JOSÉ NAZARENO AZEVEDO CEP 66093-040	Av Serzedelo Correa, 331 - Nazaré Cep 66025-240 Tel (91) 219-2307 / Fax 219-2309
AP - RAUL TABAJARA LIMA E SILVA CEP 68900-120	Av Antônio Coelho de Carvalho, 511, Centro- Macapá Tel (96) 223-2696
TO - GERALDO NORONHA JUNQUEIRA FILHO CEP 77100-040	ACSE 1 Conj 3 lotes 6 e 8 Tel (63) 215-1907 / 215-1829
MA - EDUARDO ALVES COSTA CEP 65000-000	Rua Joaquim Tavora 49 - 3º andar Tel (98) 222-6316 / 222-4036
PI - PEDRO ANDRADE DE OLIVEIRA CEP 64000-110	Rua Simplicio Mendes 436/N - Centro - Teresina Tel (86) 221-7199 / 221-4161 r 114 e 146
CE - FRANCISCO OTÁVIO CUNHA PIRES CEP 60040-531	Av 13 de Maio 2901 - Benfica Tel (85) 433-6535 / Fax 281-4517
RN - TARCISIO ALBERTO LOPES SOARES CEP 59020-400	Pça Pedro Velho 161 - Tel (84) 211-5310 / 222-2897 Fax 211-2864
PB - JOSEMAR TINÉ DE OLIVEIRA CEP 58010-100	Rua Irineu Pinto 94 - Centro Tel (83) 241-1560 / 241-1640 - Fax 241-7255
PE - LUIS FRANCISCO DA SILVA CEP 50670-900	Pça Min. João Gouçalves de Souza s/n 4º Ala Sul Tel (81)3272-4050/4051 Fax 3270-4062
AL - HÉLIO AUGUSTO FONSECA PEREIRA CEP 57020-150	Pça dos Palmares s/n - Maceió - Ed. Palmares Saúde - 2º and (082)221-1638 - Fax 326-1754
SE - GERALDO MODENESI HERZOG CEP 49015-160	Rua Riachuelo 1017 Tel (79) 211-8979/214-0198/5197
BA - PAULO AUGUSTO JATOBÁ CEP 40046-900	Av Marechal Castelo Branco nº 750 - 1º. andar Vale de Nazaré - Tel(71) 243-9277 - Ramal: 2030
MG - ABIESER KNAIP HORST CEP 30310-150	Rua Oliveira 523 - 4 andar - sala s/n - Cruzeiro Tel (31) 3280-2473/2470/2471 Fax 3280-2454/2459
ES - SILVANA MARIA PAES CANGIANI PIGATO CEP 29056-900	Av. N. Sra dos Navegantes, 675/9º Ens. do Suá Tel (27)3324-4016/3325-4052/3478 3324-4017 r103/128
RJ - JOSÉ CÂNDIDO ALMEIDA RODRIGUES CEP 20021-060	Av Beira Mar 436 5º andar Tel (21) 2142-4837
SP - MITSUO ITO CEP 04542-050	Rua Urussuí 93 - 9º andar - Itaim Bibi Tel (11) 3078-9305 / 3078-0077 r 238
PR - JORGE MRYCZKA CEP 80410-180	Rua Carlos de Carvalho 75 - Conjunto 22 Tel (41) 323-8416
SC - CARLOS ROBERTO RONCATTO FILHO CEP 88010-420	Rua João Pinto 60 - Centro - Florianópolis Tel (48) 212-3054 / 212-3055 / Fax 224-1948
RS - CLAUDIO FRANCO SANT'ANNA CEP 90010-390	Rua Augusto de Carvalho 1 205 - 4º andar Tel (51) 3284-5150 / 3284-5152 Fax 3228-6489
MS - JOSÉ APARECIDO DE LIMA ALBUQUERQUE CEP 79002-174	Rua Barão do Rio Branco 1.431 Tel (67) 321-1525 / 321-1902
MT - FERNANDO MARQUES DE FIGUEIREDO CEP 78005-750	Av Ten Cel Duarte 407- 1º andar Tel (65) 623-7121 r 14
GO - EMIVAL LUDOVINO DE SANTANA CEP 74605-020	Av. 85, 759 Setor Sul TEL (62) 213-3589 / fax (062) 261-5387
DF - MARIA DOS REIS RODRIGUES PINHEIRO CEP 70360-510	CRS 509 - Bloco A - Lojas 1/5 Tel (61) 319-2138

# **CEPAGRO**

## **COMISSÃO ESPECIAL DE PLANEJAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DAS ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS**

### **PRESIDENTE DA CEPAGRO**

Maria Martha Malard Mayer

### **REPRESENTANTES DO IBGE**

Carlos Alberto Lauria  
Neuton Alves Rocha  
Luiz Sérgio Pires Guimarães

### **SUPLENTES**

Luís Celso Guimarães Lins  
Paulo Renato Monassa Corrêa  
Antônio Carlos Simões Florido

### **REPRESENTANTES DO MAPA**

José Benoni Carneiro  
Eliezer de Lima Lopes  
Antonio Sérgio Ribeiro Camelo

### **SUPLENTES**

Regis Norberto da Cunha Alimandro  
José Nilton de Souza Vieira  
Eledon Pereira de Oliveira

# LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

## PESQUISA MENSAL DE PREVISÃO E ACOMPANHAMENTO DE SAFRAS AGRÍCOLAS

Apresenta estimativas de área, produção e rendimento médio, desde a fase de intenção de plantio até o final da colheita de cada cultura investigada, resultados retrospectivos e a participação relativa dos estados informantes na produção nacional. São apresentados, também, comentários sobre a incidência de pragas e moléstias e sobre fatores climáticos e econômicos que influenciam a produção agrícola. Os resultados e os comentários são divulgados para Brasil, grande região e unidade da federação.

Os dados estão disponíveis, também, na INTERNET, através do endereço [www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br), no sistema SIDRA.

Outras informações sobre a pesquisa podem ser obtidas na publicação “Pesquisas Agropecuárias”, da série Relatórios Metodológicos.

Algumas publicações do IBGE sobre produção agrícola:

Produção Agrícola Municipal

Censo Agropecuário

Pesquisa de Estoques

Indicadores IBGE